

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 063/2025  
Data: 22/05/2025

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
MINISTRO DO STF DEFENDE SEGURANÇA JURÍDICA E CRITICA EXCESSO DE LITÍGIOS NO SETOR PORTUÁRIO.....	4
REVISÃO DA LEI DOS PORTOS É ESSENCIAL PARA ATRAIR INVESTIMENTOS E MODERNIZAR INFRAESTRUTURA, DIZEM ESPECIALISTAS .....	5
GARGALOS REGULATÓRIOS AMEAÇAM INVESTIMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO, ALERTA MINISTRO DO TST .....	6
MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS: DEBATE DESTACA CAP, QUALIFICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA.....	8
LEILÃO DO TÚNEL IMERSO SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO .....	9
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>11</b>
OURO, FERRO, NÍQUEL E COBRE GERAM R\$ 9,3 MILHÕES EM ROYALTIES NO NORDESTE.....	11
SHOPEE ABRE EM PE O 1º CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO COM SISTEMA FULFILLMENT NO NE .....	13
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>15</b>
ANTAQ INSTALA GRUPO DE TRABALHO DA MARGEM EQUATORIAL COM FOCO EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E FORTALECIMENTO LOGÍSTICO.....	15
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>16</b>
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DA REGIÃO NORTE CRESCE 7% NO MÊS DE MARÇO.....	16
COM NOVAS CONTRIBUIÇÕES, LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ REALIZADO EM SETEMBRO.....	17
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA GUIA DE COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO .....	18
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>19</b>
RENAN FILHO VISITA O RIO GRANDE DO SUL NESTA SEXTA-FEIRA (23) E ENTREGA OBRA VIÁRIA QUE BENEFICIARÁ 4 MILHÕES DE PESSOAS .....	19
OTIMIZAÇÃO DA BR-163 EM MATO GROSSO DO SUL IMPULSIONARÁ LOGÍSTICA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO CENTRO-OESTE .....	20
BRASIL IMPULSIONA AGENDA FERROVIÁRIA COM A CHINA PARA AMPLIAR ROTA DE EXPORTAÇÃO .....	22
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>22</b>
CINCO EMBARCAÇÕES DA SEAGEMS JÁ OPERAM SOB NOVO CONTRATO COM A PETROBRAS .....	22
"CHEGOU A HORA DE GUARUJÁ"; PRESIDENTE DA APS FALA SOBRE BENEFÍCIOS DA LIGAÇÃO SECA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA 23	
TECNOLOGIA REDUZ PERDAS PROVOCADAS POR MÁIS CONDIÇÕES NA LOGÍSTICA DE PRODUTOS DE SAÚDE E MATERIAIS HOSPITALARES .....	25
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>26</b>
EDITORIAL – COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO.....	26
NACIONAL - HUB – CURTAS - FEDERAÇÃO ENTRE REPUBLICANOS E MDB TEM APOIO DE SILVIO COSTA FILHO .....	27
<i>Republicanos e MDB 1</i> .....	27
<i>Republicanos e MDB 2</i> .....	27
<i>O carro 1</i> .....	27
<i>O carro 2</i> .....	27
<i>O carro 3</i> .....	28
<i>O carro 4</i> .....	28
NACIONAL - INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PODEM ELEVAR PIB, DIZ RENAN FILHO .....	28
NACIONAL - PPI PROPÕE INCLUIR HIDROVIAS EM PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO .....	29
NACIONAL - GOVERNO E ANAC LANÇAM GUIA DE COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO.....	30
NACIONAL - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REFORÇA DIÁLOGO E AVANÇOS PARA CAMINHONEIROS .....	31
REGIÃO SUDESTE - LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO.....	31
REGIÃO SUDESTE - APS REGISTRA LUCRO DE R\$ 74,7 MILHÕES EM ABRIL.....	32
REGIÃO SUDESTE - AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS DEBATE INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO SETOR PORTUÁRIO .....	33
REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ É O MAIOR OPERADOR DE CONTÊINERES DA REGIÃO SUL .....	34
INTERNACIONAL - MISSÃO ATP: EXECUTIVOS VISITAM PORTO DE TILBURY.....	35
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>37</b>
GOVERNO ANUNCIA CONGELAMENTO DE R\$ 31,3 BILHÕES NO ORÇAMENTO DE 2025. DÓLAR RETOMA ALTA APÓS FALA DE HADDAD .....	37
LEILÃO DE 'TESTE DE MERCADO' DA BR-163 TERMINA SEM NOVAS PROPOSTAS E ATUAL CONCESSIONÁRIA SEGUE COM CONTRATO.....	39
BRASIL AMPLIA EXPORTAÇÕES AOS EUA, MAS IMPACTOS DAS TARIFAS AINDA SÃO INCERTOS .....	41



GOVERNO DÁ SINAIS MISTOS AO ANUNCIAR DESCONTOS NAS CONTAS DE LUZ E BLOQUEIO NO ORÇAMENTO .....	42
PT MANTÉM CONTROLE DE DIRETORIA NA PETROBRAS COBIÇADA PELO CENTRÃO .....	42
PEC DA REELEIÇÃO: LULA SERÁ AFETADO? QUANTOS VOTOS EM CADA ELEIÇÃO? QUANTO VAI DURAR O MANDATO DE PREFEITOS? ENTENDA .....	44
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>46</b>
GOVERNO VAI ANUNCIAR HOJE CONTINGENCIAMENTO DE R\$ 31 BIE AUMENTO DE IOF, DIZ RENAN FILHO .....	46
UNIÃO EUROPEIA CLASSIFICA BRASIL COMO PAÍS DE RISCO 'PADRÃO' PARA DESMATAMENTO .....	47
QUEM É O FUNDADOR DO MERCADO LIVRE, MAIOR EMPRESA DA AMÉRICA LATINA, QUE ESTÁ DEIXANDO CARGO DE CEO..	48
SETOR ELÉTRICO PREVÊ MIGRAÇÃO LIMITADA DE CONSUMIDORES PARA MERCADO ABERTO DE ENERGIA.....	50
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>52</b>
IMPOSTOS DOS EUA SOBRE GUINDASTES CHINESES ARRASARIAM PORTOS AMERICANOS, DIZ INDÚSTRIA .....	52
MONTADORAS JAPONESAS REDUZEM PREÇOS PARA COMPENSAR ALTA EM TARIFAS DOS EUA .....	53
LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA SETEMBRO .....	54
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>55</b>
CDFMM APROVOU ALTERAÇÃO DE ESTALEIROS PARA CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PSVs .....	55
STJ NEGA APLICAÇÃO DO CDC EM DISPUTA ENTRE OPERADORA E FABRICANTE DE GUINDASTE .....	55
LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO .....	57
SUBSEA7 ANUNCIA CONTRATO SUBMARINO NA ÁFRICA OCIDENTAL COM OPERAÇÕES EM 2026 .....	57
GARGALOS IMPEDEM EMBARQUE DE 738 MIL SACAS DE CAFÉ, PREJUÍZO DE R\$ 6,6 MILHÕES PARA EXPORTADORES .....	58
APS LUCRA R\$ 75 MILHÕES EM ABRIL; RESULTADO CONSOLIDADO COM ITAJAÍ ATINGE R\$ 93 MILHÕES .....	58
PECÉM FIRMA PRÉ-CONTRATO COM EDF PARA PRODUÇÃO DE H2V .....	59
ARTIGO - IA APLICADA À LOGÍSTICA: EFICIÊNCIA REAL EXIGE CULTURA DE INOVAÇÃO .....	59
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>60</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	60



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## MINISTRO DO STF DEFENDE SEGURANÇA JURÍDICA E CRITICA EXCESSO DE LITÍGIOS NO SETOR PORTUÁRIO

Dias Toffoli afirmou, durante o Summit Portos 2025, que o Judiciário deve ser acionado apenas como último recurso e que cabe ao Executivo e às agências reguladoras garantir estabilidade para investimentos

*Por Bárbara Farias 22 de maio de 2025*



*Em sua palestra de encerramento do Summit Portos, Dias Toffoli lembrou que investimentos na área portuária são “de altíssima monta” (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna)*

A segurança jurídica no setor de infraestrutura portuária e de transporte deve ser garantida pela eficiência do Poder Executivo e de órgãos regulatórios, e respeito aos contratos com arrendatários, autorizatários ou concessionários. Recorrer à Justiça deve ser o último recurso. Assim defendeu o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli,

durante a sua palestra “Segurança Jurídica no setor de Infraestrutura”, que encerrou o Summit Portos 2025, nesta quarta (21), no Clube Naval, em Brasília.

O encontro, promovido pelo Grupo Tribuna, reuniu autoridades, lideranças empresariais do setor de comércio exterior e também de trabalhadores portuários, no intuito de debater a fundo sobre o Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão do marco legal do sistema portuário brasileiro, que tramita na Câmara dos Deputados.

“O setor de portos possui investimentos de altíssima monta de recursos e o retorno não ocorre em dois, cinco ou dez anos. Às vezes, são retornos que levam décadas. Então, para isso, precisa ter segurança jurídica. Fazendo uma brincadeira com as palavras, o Judiciário deve ser o último porto seguro para a segurança jurídica”, afirmou Toffoli.

O ministro ressaltou que “nós temos que respeitar os contratos”. Segundo ele, o Poder Executivo e a área governamental devem estar bem atentos a essa necessidade, destravar os problemas do segmento e tomar iniciativas propositivas.

“O Brasil é um país com alto potencial de receber investimentos, mas tem o costume do trânsito em julgado. No Brasil, tudo vai parar no Judiciário, porém, isso é um fracasso dos outros setores que têm que cuidar da segurança jurídica, seja o Executivo ou as agências reguladoras”, comentou.

Toffoli destacou que o Poder Legislativo também deve contribuir com normas que estejam à frente do seu tempo “para podermos ter competitividade no setor geral da economia, que depende dos portos para exportação e importação. (É preciso) Termos uma agência reguladora que funcione eficientemente bem e que o Judiciário seja a última porta em caso de necessidade”.

Em sua palestra, o ministro da Suprema Corte salientou que a sociedade precisa mudar a forma como enxerga a função do Poder Judiciário. “É preciso evitar o litígio”, declarou, explicando que acionar a Justiça buscando segurança jurídica não é a saída eficaz para alavancar investimentos especialmente num setor que move todos os demais segmentos da economia direta ou indiretamente. “O excesso de litígio não é salutar”, enfatizou.

### Futura Lei dos Portos

Perguntado sobre o PL que propõe um novo arcabouço legal para o setor, Toffoli avalia que a proposta pode trazer avanços para toda a cadeia de comércio exterior do Brasil. “O Congresso Nacional tem trazido marcos regulatórios, como fez no caso do saneamento, recentemente, e em outros casos que trouxe segurança jurídica”, finalizou.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/05/2025

### REVISÃO DA LEI DOS PORTOS É ESSENCIAL PARA ATRAIR INVESTIMENTOS E MODERNIZAR INFRAESTRUTURA, DIZEM ESPECIALISTAS

Durante o Summit Portos 2025, representantes do setor defenderam a aprovação do PL 733/2025 para garantir segurança jurídica, descentralizar poderes e destravar investimentos na cadeia logística portuária

Por Bárbara Farias 22 de maio de 2025



**Participantes do 1º painel do Summit Portos 2025 destacaram necessidade de atualização da regulamentação do setor portuário brasileiro (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna)**

A atualização do arcabouço legal portuário é fundamental para oferecer segurança jurídica e dotar os portos brasileiros da infraestrutura necessária e adequada à demanda das trocas comerciais globais. Representantes da cadeia produtiva, da carga ao transporte, e especialistas em leis que regem o setor afirmam que o sistema portuário brasileiro está obsoleto

frente ao aumento progressivo de cargas e, conseqüentemente, perdendo mercado.

O assunto foi amplamente debatido durante o painel “Descentralizar, desburocratizar e investir para avançar”, mediado pelo consultor para Assuntos Portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, ontem, durante o Summit Portos 2025, promovido pelo Grupo Tribuna, no Clube Naval, em Brasília.

Todos os presentes defendem a aprovação do Projeto de Lei (PL) 733/2025, de autoria do deputado federal Leur Lomanto Júnior (União-BA), baseado no anteprojeto elaborado pela comissão de juristas criada pela Câmara Federal, com a finalidade de reformular e atualizar a regulamentação da legislação do sistema portuário brasileiro. Os debatedores salientaram que a Lei 12.815/2013, a atual Lei dos Portos, já está ultrapassada.

### Segurança e previsibilidade

O CEO da ASV Infra Partners Consultoria em Infraestrutura, Adalberto Vasconcelos, afirmou que o projeto está no caminho certo em relação à proposta de regulação tarifária, estabelecendo uma política de preços que se refletirá diretamente no aumento de capacidade.

Já o advogado Macelo Sammarco destacou a importância de se ter um ambiente seguro para atrair investimentos para os portos. “É um setor que depende de investimentos privados e que necessita do conforto necessário para que os investimentos aconteçam. As regras de contrato precisam ter previsibilidade.”

Sammarco apontou ainda que a “autorregulação no segmento pode evitar que situações de litígio se repitam”.

### Descentralização como solução

Profundo conhecedor da legislação portuária, o presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia, defende a descentralização de competências do Governo Federal, delegando atribuições à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e às Autoridades Portuárias para alavancar com mais agilidade processos de concessões, arrendamentos e autorizações. Ele ressaltou ainda que os processos de licenciamento ambiental precisam ser simplificados e a forma de se exigir o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima) deve ser reformulada.

### **Simplicidade como chave**

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Caio Morel, também apoia a descentralização de poderes para facilitar as formalizações de contratos e concessões de serviços de infraestrutura como a dragagem, por exemplo. “É preciso simplificar para atrair investimentos. A licitação da dragagem, por exemplo, poderia voltar a ser conduzida pela Autoridade Portuária.”

### **Exportação e operação**

O diretor-técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, lembrou que a instituição representa 96% dos embarques de café do País, que são prejudicados por falta de infraestrutura logística necessária à demanda de produção. Na sua opinião, o PL da nova Lei dos Portos acena para avanços na área logística que poderá beneficiar as exportações de café.

O diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, afirmou que a aproximação entre produtores e terminais de cargas na defesa da reforma da legislação portuária é essencial, pois “terá impacto na movimentação e na capacidade dos nossos terminais”.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, disse que a revisão do marco legal é necessária, pois “atende a uma série de questões do setor, como, por exemplo, contratos, aumento de demandas, capacidade operacional”, entre outras coisas.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 22/05/2025*

## **GARGALOS REGULATÓRIOS AMEAÇAM INVESTIMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO, ALERTA MINISTRO DO TST**

Douglas Alencar destaca morosidade e entraves legais que prejudicam eficiência e pede revisão urgente da Lei dos Portos para acelerar crescimento do setor

**Por Maurício Martins 22 de maio de 2025**



***Morosidade em determinados processos foi duramente criticada pelo ministro do TST Douglas Alencar (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna)***

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, acredita que o setor portuário vive um momento histórico, com a maior carteira de leilões da história portuária do País. Ele alerta, porém, que gargalos regulatórios podem impedir investimentos. Alencar, que presidiu a Comissão de Juristas para a Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos), cujo relatório deu origem ao

Projeto de Lei (PL) 733/2025, que propõe a revisão da Lei dos Portos (12.815/2013), palestrou nesta quarta (21), no Summit Portos 2025.

“Identificou-se ao longo dos anos uma série de problemas regulatórios, gargalos na resolução de questões, temas importantes para a dinamização da gestão de contratos de concessão, de arrendamento no setor portuário”, explicou. Ele citou como exemplo a morosidade em processos

essenciais: “Atividade básica como a dragagem, por exemplo, que é absolutamente estratégica e que se realiza em duas semanas, acaba demorando 12, 14, 16 meses para ser autorizada.”

Douglas enfatiza que esses entraves são inadmissíveis e contrários aos interesses nacionais. “Os dados fáticos da realidade seguem gritando aos ouvidos de todos os envolvidos com a gestão desse importante setor”, diz, ressaltando a necessidade inadiável de revisão das regras para permitir maior eficiência.

O ministro também destacou a importância da atuação conjunta dos poderes e o papel do Judiciário nesse processo. Para ele, o Poder Judiciário passou a desempenhar papel protagonista na modernização e garantia da segurança jurídica. “O Poder Judiciário deixou de ser um ator inerte, um ator que se limita a interpretar e aplicar normas. O Judiciário deve, até mesmo por força de lei, ter a exata noção dos efeitos das decisões que profere”, afirma.

Segundo Douglas Alencar, o setor portuário concentra conflitos que exigem um Judiciário atento e atuante. “O setor portuário tem demandas, conflitos de natureza concorrencial, regulatória, trabalhista, conflitos de diferentes naturezas que estão produzindo decisões numa direção ou noutra, conspirando contra o desejo de todos nós que queremos e merecemos: a chamada segurança jurídica.”

O ministro espera um rápido entendimento no Congresso Nacional para que a revisão da Lei dos Portos caminhe de forma rápida.

### Participação

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes, destacou a importância do Ministério de Portos e Aeroportos participar ativamente do debate sobre o projeto de lei que revisa a atual legislação portuária. Segundo ele, este é um momento crucial, marcado pela transição de uma proposta elaborada com base técnica para uma fase política, que exigirá diálogo e participação ampla.

“A gente está exatamente nesse momento, de fazer a discussão sobre o projeto de lei que foi entregue por esse grupo, esse conjunto de pessoas tão capazes, tão preparadas para fazer a proposta, mas que fizeram uma proposta com viés técnico. E agora a gente tem que trabalhar esse momento, que é um momento mais político”, afirmou.



**Paulo Alexandre Barbosa luta por CAP forte (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna)**

### Deputado quer acelerar projeto na Câmara

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), também presente no evento, destacou a importância de uma discussão “ampla e equilibrada” para que o Brasil possa encontrar soluções que promovam o avanço do setor, sempre com foco no interesse nacional. “A gente vive um momento hoje relevante com a discussão de um novo arcabouço legal no Congresso Nacional”, afirmou, referindo-se à expectativa para a tramitação do

PL 733/2025.

Um ponto considerado fundamental por Barbosa é a descentralização da gestão portuária. “Um país como o nosso, que tem mais de 5.540 municípios, dimensões continentais, mais de 200 milhões de habitantes, possui realidades diversas. A gente tem um país que é muito Brasília e pouco Brasil. Quanto mais descentralizar, quanto mais ouvir, mais perto da realidade nós estaremos e mais próximos das melhores soluções”, afirmou.

Nesse sentido, o fortalecimento dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs) é outro avanço da nova legislação. “São órgãos extremamente relevantes. Defendo que o CAP ainda tenha um poder maior, não apenas no aspecto consultivo, mas também deliberativo”, destacou.

### Acordo

A Câmara dos Deputados deve instalar nos próximos dias uma comissão especial para a atualização do Marco Legal dos Portos. A medida deve ser feita pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), após acordo com parlamentares, segundo apurou A Tribuna.

Barbosa confirma que já há decisão política nesse sentido, mas prefere não precisar a data da instalação da comissão, que pode ocorrer ainda nesta semana. No dia 23 do mês passado, Motta havia autorizado a criação da comissão especial, mas voltou atrás na mesma data e reverteu a decisão sem dizer o motivo.

Caso seja instalada, a comissão especial será responsável pelo andamento do processo, dando maior agilidade para a votação ainda este ano. Pela tramitação normal, a proposta passaria por cinco comissões da Câmara e poderia demorar anos para ser votada.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/05/2025

## MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS: DEBATE DESTACA CAP, QUALIFICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Painel do Summit Portos 2025 reúne lideranças para discutir o Projeto de Lei 733/2025, que propõe atualização da legislação portuária com foco em sustentabilidade, eficiência e valorização do trabalho  
**Por Maurício Martins 22 de maio de 2025**



**Segundo painel do Summit Portos 2025 reuniu representantes de empresários e de trabalhadores portuários, que se mostraram dispostos a dialogar para buscar novas soluções (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna) “**

Um porto sustentável, inovador e eficiente”. Esse foi o tema do segundo painel do Summit Portos. O debate girou em torno das propostas de modernização do setor contidas no Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão da legislação portuária, especialmente sobre as competências do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), o fortalecimento da negociação coletiva de trabalho, a qualificação dos trabalhadores e os desafios impostos pela tecnologia.

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, destaca a importância de rever a estrutura do CAP, que perdeu representatividade e poder deliberativo com a Lei Federal 12.815 de 2013. Aquino ressaltou que a legislação atual não foi fruto de um diálogo social robusto, o que resultou em imperfeições que precisam ser corrigidas em muitos aspectos. “Antes, o CAP era o grande instrumento de debate da comunidade, de quem prestava o serviço, dos trabalhadores, do setor empresarial e do poder público”.

Na sequência, Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, concordou com Aquino, considerando positiva a proposta do PL ao tornar obrigatória a consulta ao conselho em determinadas matérias. Para ela, isso fortalece a participação das comunidades locais e das autoridades portuárias, além de fomentar debates sobre políticas públicas. “O PL traz uma grande importância ao CAP, um resgate do CAP”.



### Maxwell Rodrigues mediu o evento (Samuel Andrade/Especial para A Tribuna)

#### Mão de obra

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Alexandre Luiz Ramos ressaltou que a proposta legislativa busca adequar a regulação do setor portuário à sua atual realidade, marcada por profundas transformações tecnológicas. Para o ministro, a valorização do trabalho portuário passa pela delimitação clara das atividades consideradas típicas do setor, permitindo um treinamento mais eficaz e contínuo, com requalificação obrigatória a cada cinco anos. “O esforço foi apresentar ao Congresso Nacional o melhor texto que entendemos como possível e viável (para revisar a legislação)”.

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), José Adilson Pereira, é enfático ao criticar o projeto que, segundo ele, concentra nas mãos do setor patronal a definição das relações de trabalho, inclusive sobre a gestão da mão de obra portuária. Adilson argumentou que esse modelo fere os princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e enfraquece a negociação coletiva. “Os trabalhadores e o Governo Federal não estavam representados na comissão. E chega o PL não tão bem, consolidado como poderia estar”.

O presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos, Marco Sanches, pontua a relevância da qualificação e da multifuncionalidade no contexto da transformação tecnológica dos portos. “Todos os acordos que temos feito no sindicato são voltados para a tecnologia. Sabemos que requalificação do trabalhador é o fator mais importante, é a sobrevivência do nosso trabalho”.

O juiz de Direito Frederico Messias, coordenador do Núcleo de Direito Marítimo do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), destaca que o projeto trata de interesses que estão em conflito há anos, mas que é possível chegar a um consenso. “Temos a possibilidade de que representantes dos trabalhadores e dos empresários cheguem junto aos parlamentares e coloquem seus interesses e o que não concordam”.

Apesar das divergências sobre pontos específicos do projeto de lei, os participantes demonstraram disposição para avançar no diálogo e construir soluções que promovam o desenvolvimento do setor e a valorização dos profissionais.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 22/05/2025**

## LEILÃO DO TÚNEL IMERSO SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO

Mudança na data atende a sugestões de empresas interessadas; projeto deve gerar 9 mil empregos e está incluído no novo PAC

**Por A Tribuna.com.br 21 de maio de 2025**



### **Contribuições de empresas interessadas mudarão edital; já se coletaram amostras para sondar o canal (Sílvia Luiz/AT)**

Está adiado para 5 de setembro o leilão do túnel imerso entre Santos e Guarujá. A data original era 1º de agosto. O Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo Estadual, que lançaram o edital de concessão do empreendimento conjuntamente, informaram ter tomado a decisão por causa de “contribuições” feitas por empresas interessadas no projeto.

As colaborações a que União e Estado se referiram, em notas à imprensa emitidas ontem à noite, são resultado da missão à Europa na qual, no mês passado, se apresentaram projetos brasileiros nas áreas portuária e hidroviária a investidores e grandes empresas do setor de infraestrutura.

“Durante a missão, foram identificadas oportunidades valiosas de aprimoramento no modelo de concessão, na estrutura financeira e nas premissas técnicas do edital. Essas sugestões estão agora sendo incorporadas para elevar a qualidade do processo licitatório, aumentar a atratividade do ativo e garantir maior segurança jurídica e operacional ao projeto”, afirma o Governo Estadual.

Na nota federal, se diz que as colaborações vão “aperfeiçoar o processo de licitação e permitir maior competitividade no leilão do primeiro túnel submerso da América Latina” e lembra que “a concessionária que vencer o certame será responsável pela construção, operação e manutenção do túnel. O empreendimento deve gerar 9 mil empregos diretos e indiretos”.

O projeto do túnel imerso está incluído no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e é classificado pelo Governo Federal como sua maior obra. “Com 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros imersos, o túnel contará com três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos dedicados para pedestres e ciclistas”, cita a nota do ministério.

“A obra representará um salto tecnológico para a engenharia nacional, ao adotar a técnica internacional de túnel imerso, utilizada com sucesso em países como Holanda, Japão, China e Coreia do Sul. O modelo construtivo assegura menor impacto urbano, maior agilidade na execução, facilidade de manutenção e ganhos operacionais ao longo do período de concessão”, acrescenta o Governo do Estado.



**Investimento é estimado em R\$ 5,96 bilhões, dos quais R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre União e SP (Reprodução)**

#### **Custo e partilha**

O investimento é estimado em R\$ 5,96 bilhões, dos quais R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre a União e o Estado. O restante será custeado pela concessionária vencedora da licitação, que assinará contrato de 30 anos para construção, operação e manutenção do equipamento. O certame é conduzido pela Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos. A obra deve

começar no início de 2026 e acabar até 2031.

#### **Na Europa**

Entre 21 e 24 de abril, o ministro Silvio Costa Filho e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) encabeçaram a comitiva de um roteiro que incluiu Portugal, Holanda e Dinamarca. O grupo se reuniu com representantes de empresas com expertise global em túneis com a mesma tecnologia que será empregada na construção do túnel da Baixada Santista.

Em Portugal, o projeto foi apresentado à Mota-Engil, parceira da gigante chinesa CCC (China Communications Construction Company). Na Holanda, o ministro se encontrou com dirigentes da Ballast Nedam e da TEC Tunnel, referências em engenharia de túneis imersos. Na Dinamarca, a comitiva visitou as instalações das obras do Túnel Fehmarnbelt, que ligará a ilha dinamarquesa de Lolland à ilha alemã de Fehmarn. Com 18,1 quilômetros, será o maior túnel imerso do mundo e servirá como modelo para o projeto brasileiro.

#### **Abertura da concorrência reuniu Lula e Tarcísio na região**

O lançamento do edital do leilão do túnel Santos-Guarujá, denominado concorrência internacional 01/2025, ocorreu em 27 de fevereiro deste ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o

governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) deram início ao processo juntos, em cerimônia no Parque Valongo, em Santos.

O edital foi apresentado como o fim de 98 anos de idas e vindas da proposta de ligação seca entre as duas cidades. A primeira delas data de janeiro de 1927: um túnel, proposto pelo arquiteto Enéas Marini em janeiro de 1927. Houve planos posteriores para outros túneis e para pontes, todos arquivados.

Outro elemento de destaque na solenidade conjunta foi uma indicação, por Lula e Freitas, de união política para a realização de projetos de infraestrutura no País.

“Eu quero ter uma relação civilizada com os governantes. Nós não fomos eleitos para brigar, mas para compartilhar o nosso esforço”, declarou Lula, em Santos.

Freitas discursou, também na ocasião: “Presidente, o senhor disse: ‘Nós não temos que ter disputa política, temos que atender o cidadão’. E nós estamos atendendo o cidadão”.

### **Abrangência**

Atualmente, mais de 21 mil veículos cruzam diariamente as duas margens utilizando balsas e catraias, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres. Com a ligação seca, a travessia será feita em poucos minutos, reduzindo filas e otimizando o fluxo logístico do Porto de Santos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/05/2025*



## **ME – MOVIMENTO ECONÔMICO**

### **OURO, FERRO, NÍQUEL E COBRE GERAM R\$ 9,3 MILHÕES EM ROYALTIES NO NORDESTE**

Bahia concentra oito dos dez maiores municípios arrecadadores do Nordeste. Craíbas, em Alagoas, é outro destaque regional do setor mineral no recebimento de royalties por exploração

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



***Extração de ouro em Jacobina resulta na liberação do maior valor de royalties da mineração nordestina para a cidade baiana. Foto: Yamana Gold/Divulgação***

Ouro, ferro, níquel e cobre foram os principais minérios extraídos no Nordeste, gerando aproximadamente R\$ 9,38 milhões em royalties para cidades e estados da região. No total, 147 municípios foram contemplados com a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), referente aos meses de abril e maio de 2025.

A Bahia lidera como o principal estado nordestino no segmento, concentrando oito dos dez maiores municípios arrecadadores. Segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Nordeste recebeu cerca de 2,1% dos R\$ 445 milhões repassados pela CFEM a estados e municípios em todo o país no bimestre. O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) aponta que a região responde por cerca de 3% do valor da produção mineral brasileira.

A Bahia liderou os repasses no Nordeste, com R\$ 2,45 milhões no bimestre, divididos entre municípios (R\$ 1,91 milhão) e o governo estadual (R\$ 542 mil). Alagoas veio em seguida, com R\$ 2,33 milhões, impulsionada principalmente por Craíbas, que sozinha arrecadou R\$ 1,32 milhão.

O Maranhão recebeu R\$ 1,2 milhão, quase integralmente concentrado em Godofredo Viana, que obteve R\$ 898,9 mil. O Ceará somou R\$ 1,13 milhão; Sergipe, R\$ 749 mil; Pernambuco, R\$ 627 mil; e a Paraíba, R\$ 508 mil, sempre com predominância dos repasses municipais sobre os estaduais.

No Rio Grande do Norte, os royalties chegaram a R\$ 264 mil, enquanto o Piauí contabilizou R\$ 123 mil. No total, estados e municípios nordestinos receberam R\$ 9,38 milhões no período.

**Dez maiores municípios do Nordeste na arrecadação de royalties da CFEM – abril e maio de 2025**

Município	Estado	Valor Recebido (R\$)	Mineral Principal	Empresa Principal	Posição Nacional
Jacobina	BA	2 139 009	Ouro	Jacobina Mineração (Yamana Gold)	6ª
Itagibá	BA	1 605 275	Níquel	Atlantic Nickel	9ª
Jaguarari	BA	1 191 627	Cobre e ouro	Mineração Caraíba	12ª
Craíbas	AL	1 321 710	Minério de ferro	Mineradora Vale Verde	19ª
Juazeiro	BA	656 645	Cobre	Mineração Caraíba	23ª
Barrocas	BA	638 643	Ferro	Ferbasa	27ª
Andorinha	BA	564 148	Ouro	Ferbasa	31ª
Santaluz	BA	800 001	Ouro	Equinox Gold	33ª
Godofredo Viana	MA	898 919	Ouro	Mineração Aurizona (Equinox Gold)	41ª
Campo Formoso	BA	117 378	Quartzo e esmeralda	Diversas pequenas mineradoras	49ª

Creado con Datawrapper

### Municípios nordestinos que mais recebem royalties

Jacobina, na Bahia, liderou a arrecadação municipal no Nordeste, com R\$ 2,13 milhões, impulsionada pela extração de ouro. Em seguida, Itagibá, também baiano, arrecadou R\$ 1,6 milhão, com destaque para o níquel.

Craíbas, em Alagoas, destacou-se fora da Bahia, arrecadando R\$ 1,32 milhão com a extração de minério de ferro. Jaguarari, na Bahia, obteve R\$ 1,19 milhão, com operações de cobre e ouro.

Godofredo Viana, no Maranhão, somou R\$ 898,9 mil, também com foco na produção de ouro. Santaluz arrecadou R\$ 800 mil, igualmente ligada à extração de ouro, enquanto Juazeiro ficou com R\$ 656,6 mil, relacionado ao cobre.

Barrocas e Andorinha, também baianos, receberam respectivamente R\$ 638,6 mil e R\$ 564,1 mil. Barrocas é produtora de ferro e

Andorinha, de ouro. Campo Formoso completou a lista, com R\$ 117,3 mil, destacando-se na extração de quartzo e esmeralda.

Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Piauí também receberam repasses, com destaque para a produção de gipsita no Sertão pernambucano e de feldspato na Paraíba, mas o predomínio da Bahia é absoluto: oito dos dez maiores municípios arrecadadores do Nordeste estão no estado.



**Minério de cobre extraído pela Mineradora Vale Verde em Craíbas rendeu R\$ 1,3 milhão para a cidade alagoana. Foto: Zóio Comunicação**

### Iniciativas de inovação na mineração

O governo federal lançou um plano para estimular a inovação no setor mineral. A iniciativa prevê apoio a empresas privadas para o desenvolvimento de projetos inovadores, com uso de instrumentos financeiros reembolsáveis ou não reembolsáveis.

Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), as medidas buscam ampliar a competitividade da mineração brasileira e fomentar práticas sustentáveis. Entre as prioridades estão a digitalização de processos, a adoção de tecnologias de baixo impacto ambiental e o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas, como as de minerais críticos para a transição energética.

### Comércio exterior da mineração

O setor mineral brasileiro registrou superávit de US\$ 7,6 bilhões no comércio exterior no primeiro trimestre de 2025, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). As exportações minerais somaram US\$ 10,4 bilhões, com o minério de ferro responsável por 58% do valor exportado e o ouro por 12%.

Os principais destinos das exportações minerais brasileiras foram a China, responsável por mais de 60% das compras de minério de ferro, e países da União Europeia e América do Norte, que mantêm forte demanda por ouro e minerais industriais. A balança mineral continua sendo um dos pilares do saldo positivo do comércio exterior brasileiro.

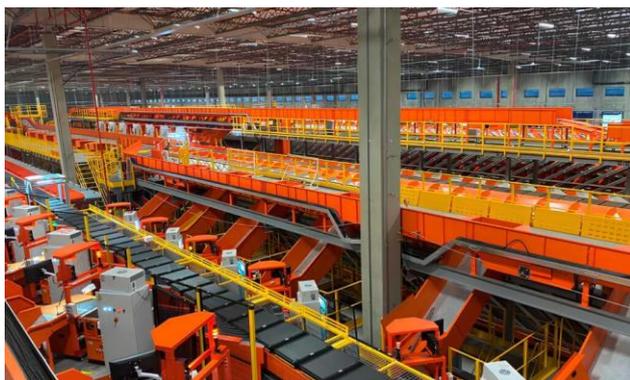
*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 22/05/2025*

### SHOPEE ABRE EM PE O 1º CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO COM SISTEMA FULFILLMENT NO NE

Sistema reduzirá em mais de 30% o prazo de entrega para o Nordeste. CD em Jaboatão deve gerar até mil empregos diretos e indiretos até o fim do ano e fortalecer a presença logística da Shopee na região

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



***O sistema fulfillment estava em operação somente no Centro de Distribuição da Shopee em São Paulo. Foto: Shopee/Divulgação***

A Shopee anunciou nesta quarta-feira (21) que o seu primeiro Centro de Distribuição (CD) com modelo fulfillment no Nordeste irá funcionar em Pernambuco. Localizada em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife (RMR), a unidade é a 13ª da empresa no Brasil e a primeira a operar nesse formato na região, no qual a plataforma se responsabiliza diretamente pelo

armazenamento, separação e entrega dos produtos vendidos pelos lojistas parceiros.

Segundo a Shopee, o novo centro deve gerar até mil empregos diretos e indiretos até o final de 2025, ampliando a capacidade logística da empresa na região. A empresa já possuía um Centro de Distribuição na RMR, na cidade de Cabo de Santo Agostinho, inaugurada em maio de 2023. O modelo fulfillment é considerado estratégico para a Shopee, pois reduz prazos de entrega, melhora o atendimento ao consumidor e oferece aos vendedores soluções logísticas completas.

### O que é o modelo fulfillment

O sistema fulfillment é um modelo logístico no qual a plataforma de e-commerce centraliza todas as etapas do processo de entrega. Isso inclui o recebimento de mercadorias dos vendedores, armazenamento em centros de distribuição, separação dos pedidos, embalagem e envio ao cliente final.

No caso da Shopee, a adoção deste modelo visa agilizar prazos, aumentar a eficiência operacional e proporcionar aos vendedores menores custos logísticos, uma vez que eles não precisam manter estrutura própria de estoque e distribuição. Para o consumidor, o fulfillment resulta em entregas mais rápidas e maior previsibilidade nos prazos.

### Estrutura logística da Shopee no Brasil

Atualmente, a Shopee conta com 13 centros de distribuição no país, sendo 11 operando no modelo cross-docking e dois no modelo fulfillment. Além disso, a empresa mantém mais de 150 hubs de



primeira e de última milha em operação no Brasil. A jornada física de um pedido na plataforma começa com a preparação da mercadoria pelo vendedor após a confirmação da compra.

Os produtos são coletados nos espaços dos vendedores por veículos da primeira milha ou são levados pelos lojistas aos pontos de coleta, as Agências Shopeee — atualmente, a empresa possui mais de 2.500 unidades neste modelo. Em seguida, os pedidos são encaminhados aos centros de distribuição, onde são separados e enviados para os hubs de última milha, responsáveis pela roteirização e expedição das mercadorias. Por fim, mais de 30 mil motoristas parceiros realizam as entregas aos consumidores.

### **Redução no tempo de entrega**

De acordo com Felipe Lima, líder de desenvolvimento de negócios da Shopeee, em entrevista ao programa CNN Money, a escolha de Recife para o novo centro de distribuição se deve à importância estratégica do Nordeste para a empresa.

“Nós temos um share bastante relevante de consumidores que estão na região do Nordeste e o modelo de fulfillment traz ainda mais melhorias na experiência e no tempo de entrega para o nosso consumidor. Está bastante alinhado com a nossa estratégia de seguir oferecendo uma experiência cada vez melhor para nossos vendedores e compradores e também de expandir nossa presença logística pelo país”, afirmou.

Felipe Lima destacou ainda que boa parte dos produtos vendidos para o Nordeste vêm do Sudeste, o que implica dias adicionais de transporte. Com o centro de distribuição fulfillment em Recife, o produto já estará na região, permitindo uma redução bastante significativa nos prazos de entrega. “Nós já vimos uma redução aqui para São Paulo de mais de 30%. A redução deve ser ainda maior para os pedidos realizados no Nordeste”, explicou.

### **Operação com vendedores brasileiros**

O executivo reforçou que a operação da Shopeee no Brasil é majoritariamente nacional, com mais de 90% das vendas oriundas de vendedores brasileiros. “A maior parte, inclusive, segundo levantamentos recentes, também são produtos fabricados no Brasil. Já são mais de 3 milhões de vendedores brasileiros registrados na nossa plataforma”, afirmou. Segundo ele, os planos para 2025 seguem na linha de expandir ainda mais a malha logística da empresa e de impulsionar o empreendedorismo digital no país.

Com o novo centro, a Shopeee reforça sua aposta no crescimento do e-commerce no Nordeste. De acordo com dados da empresa, a região já representa mais de 30% dos vendedores brasileiros cadastrados na plataforma. A instalação no Recife foi escolhida pela posição estratégica da cidade, com fácil acesso a outros estados nordestinos e ao Porto de Suape, um dos principais hubs logísticos do Brasil.

### **Nordeste pode se consolidar como nova rota comercial com a China**

Além do investimento no centro de distribuição, o Nordeste desponta como possível nova rota comercial entre o Brasil e a China. A recente implantação de uma rota marítima direta entre portos nordestinos, como Suape (PE) e Pecém (CE), e portos chineses é apontada por especialistas como um fator que pode transformar a dinâmica logística e comercial da região.

Empresas como Shopeee e Shein, que dependem fortemente de importações asiáticas, podem se beneficiar da nova rota, reduzindo custos e tempo de transporte. A possibilidade de consolidação dessa ligação marítima fortalece a posição do Nordeste como alternativa aos tradicionais corredores logísticos do Sudeste e do Sul do país.

Segundo o Conselho Nacional de Logística (CNL), o potencial logístico do Nordeste pode impulsionar a redução em até 20% no tempo médio de importação de produtos da Ásia, favorecendo o crescimento do comércio eletrônico e a instalação de novos centros de distribuição.

### **Mercado e produção no estado e na região Nordeste**

Em Pernambuco, o setor de comércio eletrônico tem registrado expansão significativa, impulsionado pelo aumento do consumo online e pela infraestrutura portuária. De acordo com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), o estado movimentou cerca de R\$ 5 bilhões em vendas online em 2024, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

No contexto nordestino, segundo a Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net), o faturamento do e-commerce alcançou aproximadamente R\$ 30 bilhões em 2024, com destaque para os estados de Bahia, Pernambuco e Ceará, responsáveis por mais de 60% desse volume. A instalação de centros de distribuição na região reforça a tendência de descentralização logística e aproximação dos polos de consumo.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 22/05/2025**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ INSTALA GRUPO DE TRABALHO DA MARGEM EQUATORIAL COM FOCO EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E FORTALECIMENTO LOGÍSTICO

Diretora Flávia Takafashi assume coordenação de GT estratégico voltado à nova fronteira energética do país; primeira reunião está marcada para o dia 29 de maio



**Foto: Divulgação/Petrobras**

Brasília, 22/05/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) dá mais um passo decisivo no fortalecimento do setor aquaviário brasileiro com a instalação oficial do Grupo de Trabalho (GT) da Margem Equatorial. A diretora Flávia Takafashi foi designada para coordenar os trabalhos do comitê, que tem como objetivo acompanhar e articular, de forma integrada, as ações necessárias à estruturação logística e regulatória da nova fronteira

energética do país.

A primeira reunião do GT será realizada no próximo dia 29 de maio e deverá marcar o início das discussões técnicas com atores estratégicos, como a Petrobras e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A expectativa é alinhar o estágio atual dos projetos na região e avaliar a implementação de ações conjuntas que garantam eficiência, segurança e sustentabilidade à operação na Margem Equatorial.

“A criação desse comitê é estratégica para que possamos avançar com responsabilidade na Margem Equatorial. Queremos assegurar que o desenvolvimento das atividades na região ocorra de forma integrada, transparente e sustentável, respeitando os desafios ambientais associados à exploração energética em áreas sensíveis e promovendo uma governança regulatória sólida e eficiente”, destacou a diretora Flávia Takafashi.

Localizada entre os estados do Amapá e do Rio Grande do Norte, a Margem Equatorial desponta como uma das mais promissoras áreas de exploração de petróleo e gás do Brasil. O grupo atuará de forma transversal no acompanhamento de processos de outorga, autorizando serviços de navegação — como apoio marítimo e portuário, cabotagem, longo curso e afretamento —, além de tratar da infraestrutura aquaviária necessária para viabilizar a logística da região.

A instalação do GT reflete a importância estratégica da Margem Equatorial para o futuro energético e econômico do país. Com grandes reservas ainda a serem exploradas, a região exige um planejamento logístico robusto e uma atuação regulatória coordenada. Nesse contexto, a ANTAQ desempenha um papel técnico essencial na construção de um ambiente que favoreça o desenvolvimento das operações com previsibilidade, segurança jurídica e apoio à expansão da infraestrutura nacional — especialmente considerando que as empresas brasileiras de navegação de apoio marítimo que atuarão na região são todas outorgadas pela Agência.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 22/05/2025**

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DA REGIÃO NORTE CRESCE 7% NO MÊS DE MARÇO

Crescimento foi acima da média nacional. Destaques foram os portos de Santarém, Vila do Conde e Santana, com aumento expressivo nas cargas gerais e nos granéis sólidos



***Crescimento na movimentação dos portos do Pará foi acima da média nacional - Foto: Ascom/MPor***

Os portos da região Norte impulsionaram o crescimento na movimentação de cargas nos terminais públicos brasileiros. No mês de março, a movimentação portuária na região registrou um avanço de quase 7% em relação ao mesmo período do ano passado. O destaque foi o aumento nas cargas gerais, que ultrapassaram 200% de crescimento,

especialmente impulsionado pela exportação de soja, com mais de 2 milhões de toneladas movimentadas.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o recorde não é fruto do acaso, mas sim de uma transformação em curso nos portos brasileiros. “Estamos falando de investimentos bilionários, voltados à modernização e ao futuro do setor portuário nacional. São obras estruturantes que aumentam a eficiência dos terminais, atraem novos negócios e tornam nossos portos cada vez mais competitivos no cenário global. É a maior carteira de investimentos da história do setor, e ela está abrindo caminho para um novo ciclo de crescimento sustentável da nossa economia”, afirmou.

Conforme o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, o crescimento expressivo nas movimentações portuárias se deve, em grande parte, à participação cada vez mais relevante dos portos do Arco Norte no escoamento da safra agrícola. “Já vínhamos sinalizando essa tendência, principalmente no que se refere às cargas de granéis vegetais, e estamos vendo a concretização de uma transformação logística.

Até o fim desta década, os portos das regiões Norte e Nordeste devem responder por quase 50% do escoamento de granéis vegetais do país — um cenário condizente com o fato de que essas regiões já produzem quase metade da nossa safra”, destacou.

No Amapá, o desempenho portuário registrou um salto de 47,33% nas movimentações em março deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. O principal impulsionador desse



resultado foram os graneis sólidos, que representaram 51,34% do total movimentado. O porto de Santana foi o maior responsável pelo bom desempenho do estado.

Já no estado do Pará, o crescimento foi de 2,76%, impulsionado principalmente pelas cargas gerais, que registraram um expressivo aumento de 271,32%. Os portos de Santarém e Vila do Conde foram os protagonistas desse avanço. Santarém movimentou 1,7 milhão de toneladas, enquanto Vila do Conde somou 1,4 milhão de toneladas no período.

Os números refletem o fortalecimento da logística e da infraestrutura portuária na região Norte, que tem desempenhado um papel cada vez mais relevante no escoamento da produção agrícola brasileira, especialmente da safra de grãos. A tendência é que esses portos ganhem ainda mais protagonismo nos próximos anos, acompanhando o crescimento das exportações e o aumento da competitividade logística do país.

### **Investimento portuário**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou, na última semana, o segundo bloco de leilões portuários de 2025, que totaliza R\$ 1,03 bilhão em investimentos. O novo bloco contempla quatro terminais, incluindo o VCD29, localizado em Vila do Conde (PA), com previsão de leilão para julho deste ano, após a aprovação dos estudos e a deliberação e publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a iniciativa visa ampliar a capacidade logística para o escoamento da produção agrícola nacional, além de fortalecer a infraestrutura de transporte, gerar emprego e renda, e proporcionar mais conforto a passageiros e turistas. A confirmação do próximo certame ocorreu após missão oficial à China e uma série de encontros com investidores europeus interessados na carteira de empreendimentos portuários e hidroviários do Brasil.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 22/05/2025*

## **COM NOVAS CONTRIBUIÇÕES, LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ REALIZADO EM SETEMBRO**

Maior obra do novo PAC, empreendimento será o primeiro túnel submerso da América Latina

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o Governo do Estado de São Paulo decidiram ampliar o prazo de análise do edital de licitação de construção do túnel Santos-Guarujá, estabelecendo o leilão para o dia 5 de setembro. A decisão foi tomada após diversas contribuições recebidas por empresas interessadas no leilão, apresentadas inclusive no roadshow realizado na Europa pelo MPor e pelo governo paulista. Foram identificadas oportunidades de aprimoramentos ao modelo, modelagem e premissas do edital, de forma a aperfeiçoar o processo de licitação e permitir maior competitividade no leilão do primeiro túnel submerso da América Latina.

Incluído no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal), o túnel será a maior obra do programa federal e deve trazer mais agilidade e segurança no deslocamento entre os dois municípios. A concessionária que vencer o certame será responsável pela construção, operação e manutenção do túnel. O empreendimento deve gerar 9 mil empregos diretos e indiretos.

A obra histórica do Túnel de Santos-Guarujá vai permitir maior mobilidade entre as duas cidades, reduzindo o tempo da travessia entre os dois municípios, além de ajudar no desenvolvimento da região.

Com 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, o túnel contará com três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos dedicados para pedestres e ciclistas. Atualmente, mais de 21 mil veículos passam diariamente pelas duas margens utilizando balsas e catraias, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/05/2025*

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA GUIA DE COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO

Cartilha orienta empresas, trabalhadores e passageiros sobre como identificar e combater o assédio e a importunação sexual



**Ministério de Portos e Aeroportos lança Guia de Combate ao Assédio na Aviação - Foto: Aescom-MPor**

O Governo Federal vem fortalecendo políticas que promovam ambientes de trabalho seguros, respeitosos, inclusivos e com equidade de gênero. Alinhado a esse compromisso, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em parceria com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), lançou, nesta quarta-feira (21), no Aeroporto Internacional de Brasília, o Guia de Combate ao Assédio no Setor da Aviação Civil.

Com 26 páginas e linguagem acessível, o material orienta empresas, trabalhadores, entidades do setor, usuários e passageiros sobre como identificar e combater condutas inadequadas, como o assédio e a importunação sexual, no ambiente da aviação. O guia também detalha formas de prevenção, canais de denúncia e estratégias de acolhimento às vítimas, destacando o papel de todos na construção de uma cultura de respeito e igualdade.

“A campanha 'Assédio não decola' será levada a todos os aeroportos do Brasil como uma ação pedagógica e educativa voltada tanto para colaboradoras do setor quanto para passageiras, com o objetivo de promover ambientes mais seguros”, afirmou o ministro Silvio Costa Filho.

Em sua fala durante o evento, Costa Filho destacou o papel transformador da aviação e dos portos no desenvolvimento econômico e social do Brasil, reforçando que o maior programa social do país é o emprego. O ministro mencionou ainda avanços na economia, como investimentos internacionais e a redução do desemprego, e reforçou que sua gestão está empenhada em gerar oportunidades e construir um Brasil mais justo, solidário e humano.

Já o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, ressaltou o entusiasmo do Ministério de Portos e Aeroportos com o lançamento da cartilha de combate ao assédio na aviação civil. Ele destacou que a iniciativa busca garantir um ambiente de trabalho mais respeitoso, saudável e propício ao desenvolvimento profissional das mulheres, especialmente na ocupação de espaços de liderança. “Vamos levar essa campanha para todos os aeroportos, para todas as companhias aéreas e associações do setor, para que mais mulheres possam atuar com segurança em ambientes que respeitem suas identidades”, frisou Tomé.

### Manifesto

Durante a solenidade, foi assinada a adesão ao manifesto “He for She”, promovido pela ONU Mulheres, reforçando o compromisso do MPor com a igualdade de gênero e o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas. O manifesto convoca lideranças masculinas a atuarem de forma ativa na transformação de estruturas que perpetuam desigualdades de gênero.

Em sua fala durante o evento, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou a importância de transformar estruturas historicamente marcadas por machismo, racismo e outras formas de opressão, ressaltando que essa mudança exige coragem e comprometimento. “Assédio não decola tem que estar presente, tem que estar na boca de todo o povo brasileiro, começando pelas crianças e adolescentes”, pontuou.



A cerimônia também contou com a apresentação de um estudo realizado pela ANAC em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), que identificou os principais desafios enfrentados por mulheres na aviação civil. Em reconhecimento ao protagonismo feminino no setor, oito mulheres que se destacam por sua atuação foram homenageadas por suas contribuições à aviação brasileira e à promoção da equidade de gênero.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/05/2025*



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### RENAN FILHO VISITA O RIO GRANDE DO SUL NESTA SEXTA-FEIRA (23) E ENTREGA OBRA VIÁRIA QUE BENEFICIARÁ 4 MILHÕES DE PESSOAS

Com investimento de R\$ 121,1 milhões, ação traz melhorias na infraestrutura e logística da região, um ano após desastre climático

Pronto para entrar em operação, o Complexo Viário de Esteio, um dos marcos da obra de adequação da BR-116 no trecho entre Porto Alegre e Novo Hamburgo (RS), será entregue nesta sexta-feira (23), com o objetivo de eliminar gargalos críticos e melhorar o desempenho da rodovia.

A entrega ocorre um ano após a tragédia que afetou a região, representando um avanço importante na recuperação e no fortalecimento da infraestrutura viária do estado. Os viadutos terão impacto direto na redução de acidentes, no aumento da capacidade de tráfego e na otimização do tempo de viagem, beneficiando cerca de 4,2 milhões de pessoas na região.

O complexo, localizado em um dos trechos urbanos mais críticos da BR-116, tem 2,8 quilômetros de extensão e contempla três viadutos, a duplicação da ponte sobre o Arroio Sapucaia, a implantação de terceiras faixas, vias marginais e 13 acessos em ruas laterais. Executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a obra elimina gargalos históricos da rodovia e fortalece a logística da região.

Ainda na agenda, o ministro visitará as obras de contenção e um viaduto na BR-470/RS, que juntas somam R\$ 153 milhões em investimentos. Essas melhorias integram o esforço do Governo Federal para recuperar a infraestrutura viária do estado, como o Complexo Viário da Scharlau, em São Leopoldo, entregue em agosto de 2023, com a presença do presidente Lula.

#### Cobertura de Imprensa

Não é necessário credenciamento para os jornalistas interessados em acompanhar as atividades.

#### Serviço

Visita às obras de contenção e viaduto na BR-470/RS

Quando: Sexta-feira (23), às 11h e 12h

Onde: km 189 e km 194 da BR-470 – Bento Gonçalves/RS

#### Inauguração do Complexo Viário de Esteio

Quando: Sexta-feira (23), às 15h

Onde: Parque Estadual de Exposições Assis Brasil

Endereço: BR-116, km 13 – Esteio/RS

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 22/05/2025*

### OTIMIZAÇÃO DA BR-163 EM MATO GROSSO DO SUL IMPULSIONARÁ LOGÍSTICA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO CENTRO-OESTE

Leilão promovido pelo Ministério dos Transportes vai fortalecer economia local, ampliar a segurança e agilizar o transporte no estado, beneficiando desde o maior rebanho de avestruzes do Brasil até caminhoneiros na rota da Rota Bioceânica



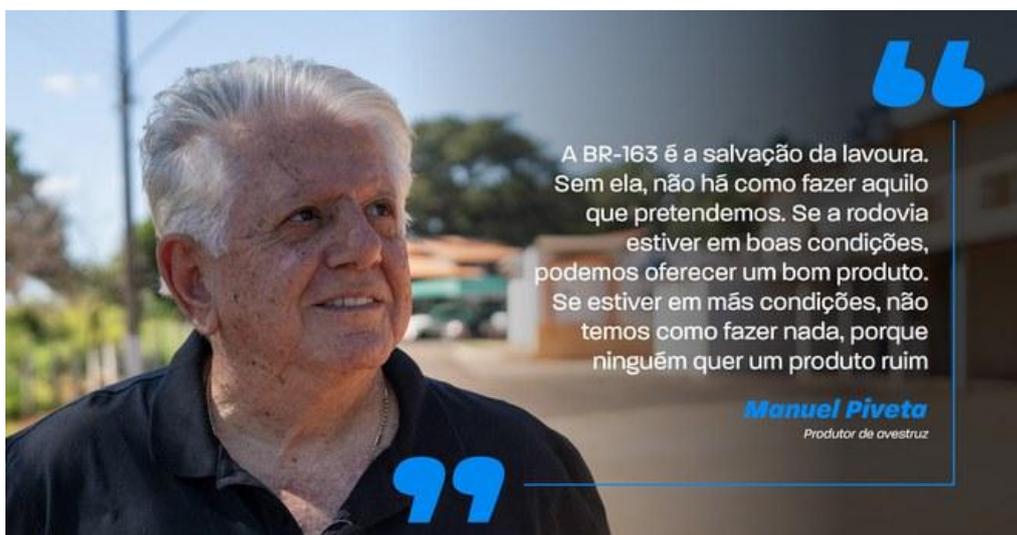
**A rodovia é um ativo estratégico para o desenvolvimento regional do Centro-Oeste, servindo como eixo de escoamento da produção agrícola e industrial de Mato Grosso do Sul. - Foto: Vinícius Trindade/MT**

Com a iniciativa inédita de otimização da BR-163 em Mato Grosso do Sul, o produtor Manuel Piveta será um dos beneficiados economicamente com as melhores condições logísticas dos 847 quilômetros da rodovia, atualmente sob concessão privada. Pioneiro em

uma atividade pouco conhecida no Brasil, ele é responsável pelo maior rebanho de avestruzes que existe fora da África.

Ciente de que muitos acordos de gestão com a iniciativa privada em rodovias brasileiras são antigos e estão defasados, o Governo Federal decidiu modernizar 12 contratos que se encontram em desequilíbrio financeiro. A proposta é religar esses ativos para atrair novos investimentos e viabilizar obras que assegurem um melhor funcionamento do modal. Ao todo serão levantados mais de R\$107,7 bilhões para otimizar as estradas do país.

Semelhante ao continente africano, Mato Grosso do Sul apresenta condições climáticas semi áridas, com temperaturas elevadas e baixa precipitação, favorecendo a criação e o desenvolvimento dos avestruzes. Piveta detalha que a qualidade da BR-163 é fundamental para o transporte do animal, em razão da sensibilidade biológica da espécie. Mesmo adaptando dois veículos para o deslocamento na via, o produtor já sofreu prejuízos com a morte de aves devido à grande quantidade de obras paradas, percursos sem manutenção e trechos com asfalto deteriorado.



A empresa distribui carne e outras mercadorias derivados da ave como roupas, óleos e acessórios para 19 estados da Federação. Piveta conta que depende fortemente da operação na BR-163, por onde os animais são transportados do criadouro até o frigorífico e também para comercialização. Com o aprimoramento da infraestrutura na rodovia, a nova meta do negócio é dobrar a produção anual, passando de 5 mil para 10 mil avestruzes.

“Com a duplicação da rodovia, com a otimização, nós teremos mais progresso e mais volume de gente que passa pela estrada, porque as pessoas têm medo de se colocar numa rodovia com tamanho movimento”, alerta.

### Comércio exterior

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que no Brasil existem mais de mil estabelecimentos cadastrados como rebanho de avestruz. Embora a maior demanda para os produtos da ave seja para o mercado interno, Piveta já negocia com compradores de outros países, como Japão e Estados Unidos.

“O Japão, hoje, sente dificuldade no abastecimento de peixe, que é a principal proteína deles, e está atrás da carne de avestruz. Por isso, a Rota Bioceânica é o nosso sonho”, finaliza Piveta.

### Integração



A BR-163 faz parte do conjunto das rodovias nacionais que compõem a Rota Bioceânica, um projeto estratégico que visa conectar o Brasil ao Oceano Pacífico por meio de um corredor logístico que passa pelo Paraguai, Argentina e Chile. O canal direto tem mais de 3.300 km de extensão e promete reduzir significativamente o tempo de transporte das exportações brasileiras para a região Ásia-Pacífico.

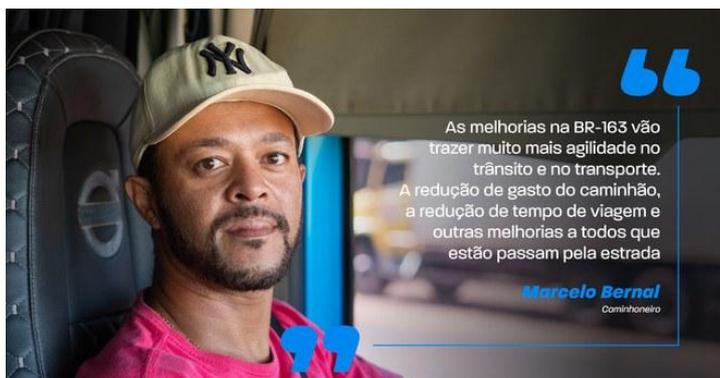
Além da produção de aves, a BR-163 é um ativo estratégico para o desenvolvimento regional do Centro-Oeste, servindo como eixo de escoamento da produção agrícola e industrial em Mato Grosso do Sul em direção a centros metropolitanos e portos do Arco Norte e Sudeste.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (Fiems), Sérgio Longen, acredita que o ambiente empresarial da região se tornou um diferencial competitivo na atração de novas empresas para o Brasil. “Entendemos que estamos trabalhando forte nessa linha — para dar segurança nessa

movimentação de cargas. Precisamos avançar para melhorar a escoação ou o recebimento e exportação utilizando a Rota Bioceânica”, ressalta.

### Vida na estrada

Marcelo Bernal é um dos caminhoneiros que vive diariamente a realidade da BR-163/MS. Ele passa duas vezes por semana pela rodovia, transportando minério de ferro na ida e gesso ou grãos na volta. A principal dificuldade enfrentada pelo motorista são os percursos com pista simples, que elevam o risco de acidentes e aumentam o tempo de deslocamento.



Bernal cita especificamente o trecho entre as cidades sul-mato-grossenses de Dourados e Mundo Novo, onde a ausência de duplicação é apontada como causa recorrente de colisões. Outra queixa do profissional foi a carência de serviços que auxiliam no trabalho do motorista, como pontos de parada e descanso (PPDs) para os caminhoneiros.

“Às vezes, você está em um ponto que não tem onde parar, o cara tem que tocar a viagem mesmo já estando cansado, e aí é onde gera o acidente”, analisa. “Nesse ponto de parada é necessário ter: uma área de descanso, um restaurante, um Wi-Fi para o motorista, um banheiro bom para tomar banho, uma água gelada. Isso já é o suficiente.”

O projeto de otimização da BR-163 prevê obras que incluem duplicação da via adicional, marginal, contorno, ponte, viaduto, três novos PPDs, passagens de fauna, passarelas e centenas de acessos novos.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 22/05/2025**

## BRASIL IMPULSIONA AGENDA FERROVIÁRIA COM A CHINA PARA AMPLIAR ROTA DE EXPORTAÇÃO

Ministro Renan Filho recebeu representantes da autoridade ferroviária chinesa para apresentar os projetos de ferrovias brasileiras, e discutir a participação do país asiático em concessões



**Renan Filho recebe representantes da National Railway Administration para discutir parcerias em infraestrutura ferroviária. - Foto: Marcio Ferreira/MT**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, recebeu nesta quarta-feira (21) representantes da National Railway Administration (NRA), principal autoridade ferroviária da China, para discutir a ampliação da cooperação bilateral em infraestrutura ferroviária. O encontro teve como foco os projetos das ferrovias de Integração Centro-Oeste (Fico) e de Integração Leste-Oeste (Fiol), que já têm trechos em construção. As duas linhas são consideradas peças-chave de um futuro corredor bioceânico, atualmente em estudo, que pretende ligar Ilhéus (BA), ao porto de Chancay, no Peru, conectando os oceanos Atlântico e Pacífico e encurtando o trajeto de exportação para países asiáticos, especialmente a China

Durante a visita, os representantes da NRA conheceram mais detalhes do projeto Fico-Fiol e demonstraram interesse na possibilidade de participação de empresas chinesas na concessão. A delegação analisará os projetos apresentados pelo governo brasileiro e avaliou positivamente o potencial de colaboração. Trata-se do mesmo grupo que, na semana anterior, recebeu a comitiva brasileira liderada pelo presidente Lula em Pequim, quando foram firmados acordos bilaterais envolvendo o projeto da Ferrovia Bioceânica. “A troca de experiências é muito positiva, especialmente para avançarmos com projetos sustentáveis e estratégicos para o desenvolvimento do Brasil. Por isso, trabalharmos juntos é bom para os nossos países”, afirmou Renan Filho.

A Fico e a Fiol são consideradas essenciais para o escoamento de grãos e minérios do interior do país até os portos, contribuindo para a redução dos custos logísticos e o fortalecimento da infraestrutura nacional. A expectativa é que uma parceria com a China possa atrair investimentos e acelerar o desenvolvimento dessas obras, ampliando a competitividade brasileira e promovendo maior integração entre as regiões produtoras e o mercado global.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 22/05/2025**

**Portogente**  
Fazendo o mundo mais ágil.

**PORTAL PORTO GENTE**

**CINCO EMBARCAÇÕES DA SEAGEMS JÁ OPERAM SOB NOVO CONTRATO COM A PETROBRAS**

**Redação Portogente**

Novos contratos de afretamento e operação de embarcações PLSV junto à estatal somam US\$ 1,8 bilhão



(Foto: Seagems)

\*Esmeralda faz simulação de atividade com ROV em baixa profundidade durante teste de aceitação para novo contrato

Rio de Janeiro, maio de 2025 - A Seagems, empresa brasileira especializada em engenharia submarina, anuncia que cinco de suas seis embarcações já operam sob novos contratos firmados com a Petrobras. A mais recente movimentação foi a do navio Rubi, que finalizou ontem, 19 de maio, os testes de aceitação.

A atuação da Seagems junto à Petrobras se dá no contexto de contratos de longo prazo para afretamento e operação de embarcações do tipo PLSV (Pipe Laying Support Vessel), que são normalmente utilizadas no manuseio de dutos flexíveis em águas profundas. Além do Rubi, também operam sob esses acordos os navios Jade, Diamante, Topázio e Esmeralda. A expectativa é que o sexto navio da frota, Ônix, também passe a atuar em contrato com a Petrobras ainda este ano, após concluir sua participação nas operações do campo de Atlanta, conduzidas pela Sapura Energy e pela Brava Energia.

De acordo com Rogerio Salbego, presidente da Seagems, essa colaboração reforça a confiança na competência da empresa dentro do mercado. “Nossos novos compromissos de longo prazo com a Petrobras ilustram a relação de confiança alcançada a partir da excelência operacional entregue nos anos de parceria. Nós estamos prontos para continuar atendendo à demanda por soluções em engenharia submarina”, afirma.

A frota da Seagems é composta por seis navios PLSV desenvolvidos para atender às demandas mais complexas do setor. Cinco deles – Diamante, Topázio, Ônix, Jade e Rubi – possuem dois carrosséis para armazenamento de dutos com capacidade de 2.500 e 1.500 toneladas. Já o Esmeralda, de menor porte, conta com carrosséis de 2.000 e 500 toneladas, mantendo-se como uma embarcação versátil e eficiente para suporte a operações submarinas.

Ao todo, os serviços direcionados à Petrobras nesta nova rodada de afretamentos totalizam US\$ 1,8 bilhão. Os novos contratos com a estatal têm duração de três anos, sendo que o último contrato garante vínculo até 2028.

Com 36% do mercado nacional de interligação e manuseio de dutos flexíveis submarinos, a Seagems reforça sua participação em projetos estratégicos para o desenvolvimento da infraestrutura offshore no Brasil. O volume reforça o protagonismo da companhia em contratos estratégicos no Brasil, além da sua expertise para atender às exigências do setor, contribuindo com o avanço das operações em águas ultraprofundas.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 22/05/2025

## "CHEGOU A HORA DE GUARUJÁ"; PRESIDENTE DA APS FALA SOBRE BENEFÍCIOS DA LIGAÇÃO SECA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Redação Portogente

Para Pomini, Túnel Santos-Guarujá trará investimentos em infraestrutura e geração de emprego e renda

Em noite de casa cheia, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, realizou uma apresentação sobre o Túnel Santos-Guarujá, em audiência pública promovida pela

Câmara Municipal de Guarujá. Em pauta, os impactos da obra nos bairros, no comércio, na mobilidade e na economia do município.



### **Divulgação**

Pomini respondeu a questionamentos de vereadores, secretários municipais e moradores sobre o projeto e detalhou os principais pontos da maior obra prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), a primeira ligação seca imersa da América Latina.

"Na atual gestão, a APS realizou 60 reuniões com todos os órgãos e representantes públicos envolvidos para chegar a consensos. Agora que o edital está lançado, é fundamental manter o diálogo", avaliou o presidente da

APS.

Convocada pela Comissão de Assuntos Relevantes daquela casa legislativa, a audiência reuniu lojistas, moradores de regiões afetadas pela obra e comunidade em geral. "Há, ainda, uma grande preocupação com o traçado e quais serão os impactos no trânsito, no comércio e nas moradias da região", explicou o vereador Edilson Dias, presidente da Comissão.

Traçado: "O traçado do túnel, que já passou por anos de estudo e debates, está muito bem consolidado e não deve sofrer modificações. Mas a embocadura e a desembocadura, os acessos, podem ser alterados pela empresa na proposta, desde que com aval do poder público", salientou Pomini.

Desapropriações: "O edital prevê que, se houver desapropriação, os moradores serão indenizados pelo valor de mercado do metro quadrado. Não pelo valor venal, mas pelo valor de mercado, que é mais elevado", destacou.

Impactos no trânsito: "Além de desafogar o tráfego das balsas, nós prevemos a construção de um condomínio logístico completo em Guarujá para organizar e disciplinar o tráfego de veículos pesados. Será um espaço que vai contar com serviços da receita federal, despachantes e toda a assistência aos caminhoneiros. Uma espécie de "poupatempo" logístico que vai beneficiar a logística do Porto e a mobilidade de Guarujá."

Palafitas: "Não é possível que um porto como o de Santos, que conecta a riqueza do país, ainda tenha em suas margens famílias vivendo em palafitas. Estas pessoas receberão uma moradia digna. É claro que o problema não se resolve só com a entrega das casas; é um trabalho conjunto que precisará ser realizado pelo poder público", disse o presidente da APS.

Benefícios para a cidade: "Chegou o momento de Guarujá. A boa infraestrutura que gera riqueza em Santos virá para Guarujá. É hora da cidade colher os benefícios do Porto na mesma dimensão que Santos recebe. Cada nova operação portuária trará obras de contrapartida de interesse do município. A conexão do túnel vai impulsionar o comércio local, trazer investimentos e gerar oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico e social", afirmou.

No encerramento da audiência, Anderson Pomini saudou a iniciativa da Câmara. "Eu sou um entusiasta. Fico absolutamente feliz de buscar resolver algo que se debate há 97 anos. Todos queremos o túnel. Mas não existe desenvolvimento em infraestrutura sem transtornos. Por isso estamos aqui, para debater quais são os ajustes que podem ser feitos para que tenhamos o melhor impacto possível na vida das pessoas".

Sobre o túnel: Com 1,5 km de extensão (sendo 870 metros submersos), o túnel será o primeiro imerso do Brasil e o maior da América Latina. A estrutura contará com três faixas por sentido, uma exclusiva para o Veículo leve sobre trilhos (VLT), além de acessos dedicados a pedestres e ciclistas,

utilizando tecnologia de módulos pré-fabricados testada em projetos como o túnel Fehmarnbelt, na Europa.

Com investimento de R\$ 6 bilhões, divididos igualmente entre União e Estado de São Paulo, o leilão para seleção da concessionária está previsto para 1º de agosto. O empreendimento deve gerar 9 mil empregos diretos e indiretos, conforme estudos do Ministério de Portos e Aeroportos.

A ligação seca reduzirá interferências nas operações marítimas do Porto de Santos e encurtará o tempo de transporte de cargas em cerca de 45 minutos, aumentando a competitividade do complexo logístico. Estima-se, ainda, uma diminuição de emissões de poluentes com a redução do percurso e menos uso de balsas, que hoje transportam diariamente 21 mil veículos e 15 mil pedestres e ciclistas.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 22/05/2025**

## TECNOLOGIA REDUZ PERDAS PROVOCADAS POR MÁS CONDIÇÕES NA LOGÍSTICA DE PRODUTOS DE SAÚDE E MATERIAIS HOSPITALARES

**Redação Portogente**

*Dispositivos da SpotSee apontam oscilações de temperatura ou impactos que podem comprometer a integridade de medicamentos ou cargas sensíveis*



**Dispositivos monitoram temperatura e vibrações em transporte de órgãos (Foto: FAB)**

O setor da saúde lida diariamente com o transporte e armazenamento de materiais de alto valor e sensibilidade, como medicamentos, vacinas e outros produtos farmacêuticos. A integridade desses itens é crítica para a segurança do paciente e a eficácia dos tratamentos. Variações de temperatura e impactos físicos podem comprometer irremediavelmente esses materiais, gerando perdas significativas e custos elevados.

Durante a feira Hospitalar 2025, que acontece nesta semana em São Paulo, a AHM Solution e a SpotSee apresentarão soluções inovadoras de monitoramento de condição projetadas para proteger a integridade de produtos sensíveis ao longo da cadeia logística no setor de saúde.

Há mais de 20 anos, a AHM Solution é distribuidora no Brasil da SpotSee, líder global no desenvolvimento de soluções de indicação de condição e monitoramento de materiais, com quase 50 anos de experiência. A empresa oferece uma gama completa de indicadores para monitorar temperatura, impacto, inclinação, vibração, umidade e presença de líquidos. Essas soluções são utilizadas em programas de qualidade no setor de saúde.

Os dispositivos da SpotSee rastreiam as condições de transporte e armazenagem dos produtos mesmo nas etapas mais vulneráveis da cadeia logística. Eles alertam os embarcadores em caso de alterações de temperatura ou impactos que comprometam a qualidade dos materiais.

Essas soluções são utilizadas para proteger produtos sensíveis, como vacinas e medicamentos. E emitem alertas em tempo real, permitindo ações imediatas para evitar perdas. Veja a seguir alguns exemplos de aplicação e seus benefícios:

- No monitoramento de vacinas que exigem refrigeração constante, um indicador como o WarmMark ou ColdMark/FreezeSafe pode alertar imediatamente se a temperatura saiu da faixa

segura em algum ponto da cadeia, permitindo a identificação e segregação do lote comprometido antes que chegue ao paciente.

- No transporte de equipamentos médicos sensíveis a impacto, um ShockWatch pode indicar se a embalagem sofreu uma queda ou choque severo, sinalizando a necessidade de inspeção antes da instalação ou uso.
- Ao rastrear o transporte de produtos farmacêuticos, registradores como o MaxiLog ou SpotBot GL podem fornecer um relatório completo das condições durante todo o trajeto, assegurando a responsabilidade de cada ente da cadeia.

"A utilização dessas soluções resulta na redução de perdas, garantia da qualidade dos produtos entregues e aumento da confiança dos profissionais de saúde e de seus pacientes", afirma Afonso Moreira, CEO da AHM Solution no Brasil.

"O monitoramento de produtos de saúde com os dispositivos da SpotSee otimiza toda a cadeia logística, ao identificar pontos problemáticos, que podem ser sanados rapidamente", completa Roberto Pinheiro, head da SpotSee no Brasil.

**Veja abaixo algumas soluções da SpotSee utilizadas no setor de saúde e suas funcionalidades:**

#### **Indicadores de Temperatura:**

- WarmMark®: Mudam de cor quando a temperatura excede um limite máximo aceitável.
- FreezeSafe® e ColdMark®: Mudam de cor quando a temperatura cai abaixo do limite mínimo.
- ColdChain Complete®: Monitoram os dois extremos da faixa de temperatura suportada.
- Thermax®: Indicadores para faixas de temperatura entre 29 °C e 290 °C.
- SpotCheck®: Permitem identificação visual imediata se a temperatura está dentro ou fora de uma faixa-alvo.

#### **Indicadores de Impacto e Inclinação:**

- ShockWatch® 2 e ShockWatch® RFID: Identificam se o produto sofreu quedas, choques ou movimentação inadequada.
- TiltWatch® Plus e TiltWatch® XTR: Identificam movimentação inadequada ou inclinação.

#### **Registradores de Dados (Data Loggers):**

- MaxiLog®: Armazenam o histórico de temperatura e umidade em formato eletrônico.
- SpotBot® GL: Fornecem histórico online de temperatura e umidade, localização e alertas em tempo real.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 22/05/2025



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de lançar o Guia de Combate ao Assédio no Setor da Aviação Civil, nessa quarta-feira, dia 21, em Brasília, é um marco importante na busca por ambientes mais seguros e respeitosos neste segmento. A produção de um material acessível, que orienta sobre a identificação, o combate, a prevenção e os canais de denúncia de condutas inadequadas, sinaliza um comprometimento do poder público com a erradicação do assédio e da importunação sexual na aviação.

A campanha "Assédio não decola", que levará o guia a todos os aeroportos do Brasil, mostra uma preocupação em disseminar informações cruciais tanto para os trabalhadores do setor quanto para



os passageiros. A ação pedagógica e educativa visa a construção de uma cultura de respeito e igualdade, onde tais condutas não encontrem espaço. A fala do ministro Silvio Costa Filho, ao destacar a importância de ambientes seguros, reforça a relevância da iniciativa para a dignidade de todos.

O entusiasmo do secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, com o lançamento da cartilha, sublinha o objetivo de garantir um ambiente de trabalho mais respeitoso e saudável, especialmente para as mulheres. A iniciativa busca criar condições mais propícias ao desenvolvimento profissional feminino, inclusive na ocupação de espaços de liderança, e reafirma o compromisso de levar a campanha a todos os atores do setor.

A adesão ao manifesto “He for She” da ONU Mulheres, durante a solenidade, eleva o compromisso do Ministério de Portos e Aeroportos com a igualdade de gênero e o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas. O manifesto convoca lideranças masculinas a atuarem ativamente na transformação de estruturas que perpetuam desigualdades, demonstrando uma abordagem abrangente e engajada.

A ação conjunta do Ministério de Portos e Aeroportos e da Anac, ao lançar o Guia de Combate ao Assédio, demonstra a importância do poder público em promover ativamente a segurança e o respeito no setor da aviação. Iniciativas como essa são cruciais para a construção de um ambiente onde o assédio não decole, garantindo que todos possam trabalhar e viajar com dignidade e segurança.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 22/05/2025*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - FEDERAÇÃO ENTRE REPUBLICANOS E MDB TEM APOIO DE SILVIO COSTA FILHO**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **REPUBLICANOS E MDB 1**

A eventual criação de uma federação entre Republicanos e MDB é apoiada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele afirmou que há “um ambiente político favorável” para essa parceria, com mais de 80% dos diretórios estaduais aceitando a proposta. O acordo entre as legendas avançou neste mês, especialmente após o encontro entre os presidentes nacionais dos partidos, Marcos Pereira e Baleia Rossi, respectivamente, ocorrido no dia 6, em Brasília.

### **REPUBLICANOS E MDB 2**

Em recente entrevista, o ministro informou que “possivelmente deve ser criado um grupo de trabalho onde vamos conversar internamente com o MDB e vice-versa para fazer um diagnóstico de todo o Brasil”. Mas Costa Filho pediu cautela. “Eu defendo a federação, entretanto, temos que aguardar o desfecho da política”, disse.

### **O CARRO 1**

Durante a operação contra o esquema de descontos indevidos sobre aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Polícia Federal apreendeu vários carros de luxo com os suspeitos de realizarem esses golpes. Um dos veículos, porém, chamou a atenção devido a sua documentação. O BMW X1 branco em questão, avaliado em R\$ 350 mil, foi encontrado na casa do filho do lobista acusado de chefiar o sistema de fraudes. Mas o carro estava registrado no nome da esposa do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU).

### **O CARRO 2**

No dia em que a operação da PF ocorreu, em 23 de abril, segundo o portal Metrôpoles, o BMW ainda era de propriedade de Thallys Mendes dos Santos de Jesus, esposa do ministro do TCU – ironicamente a Corte tem, como uma de suas responsabilidades, fiscalizar as atividades do INSS.

### O CARRO 3

Logo após a operação da PF, já neste mês, o veículo foi transferido para o nome da empresa Brasília Consultoria Empresarial, do lobista suspeito de chefiar as fraudes.

### O CARRO 4

O ministro Jhonatan disse que não conhecia o lobista e que a venda do carro ocorreu por indicação de um amigo. Sobre o BMW ainda estar em nome de sua esposa, ele disse que ela estava viajando e, quando retornou, a transferência foi concluída.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/05/2025

## NACIONAL - INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PODEM ELEVAR PIB, DIZ RENAN FILHO

Governo planeja investir R\$ 260 bilhões em infraestrutura rodoviária e ferroviária

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Projetos previstos para rodovias e ferrovias vão adicionar, por ano, 0,3% ao PIB, explicou Renan Filho**

Para acompanhar o crescimento da produção nacional de grãos, estimada em 332,9 milhões de toneladas para a safra 2024/2025, o Governo Federal planeja investir R\$ 260 bilhões em infraestrutura rodoviária e ferroviária nos próximos dois

anos. A informação foi apresentada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta terça-feira (20), durante audiência pública na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado Federal.

De acordo com Renan, os recursos serão levantados tanto por meio de aportes públicos quanto privados, em uma carteira de projetos que inclui cerca de 48 concessões, com 9 processos concorrenciais já realizados pela pasta.

“Somente os investimentos em infraestrutura vão adicionar, por ano, 0,3% ao PIB (Produto Interno Bruto), com certeza, já contratados, podendo chegar a 0,5% no crescimento do PIB”, afirmou.

O ministro destacou a necessidade de garantir que a infraestrutura de transportes atenda à demanda para o escoamento das mercadorias agrícolas aos canais de exportação e para a distribuição no mercado interno. A previsão é que sejam leiloados para gestores privados mais de 25 mil quilômetros de trechos da União, totalizando R\$ 475 bilhões até o final de dezembro de 2026.

“O Brasil é o país do escoamento da produção por caminhão. E uma boa parcela da produção tem que encontrar os portos para ser exportada para o mundo inteiro”, ressaltou.

### Rodovias

Na lista do modal rodoviário, constam 32 otimizações contratuais e projetos importantes para a economia, como a Rota Agro (BR-060/364/GO/MT), a Rota do Recôncavo (BR-116/324/BA), a Autopista Fluminense (BR-101/RJ), entre outros. Renan Filho pontuou que a proposta do Executivo é trazer mais segurança para os motoristas que percorrem as estradas do Brasil, proporcionando uma maior qualidade de vida para aqueles que estão em deslocamento a passeio, além de melhorias nas condições dos serviços para os profissionais do transporte de cargas.

“Cada pneu de caminhão custa R\$ 5 mil. E o pedágio é R\$ 10, R\$ 9, R\$ 11. Isso porque não estou comparando com a virada de caminhão, pois essa não tem preço: perde-se a carga, o equipamento

e, muitas vezes, a vida do motorista e das pessoas que estão ali. E isso ocorre muito mais quando a pista é simples, sem investimento”, complementou.

### Ferrovias

Renan Filho anunciou que a pasta programou quatro leilões para impulsionar os investimentos em ferrovias: o Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118), que conectará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro e a importantes portos, como Santos (SP) e Açu (RJ); o corredor Fico-Fiol, que integrará o Leste-Oeste do país; a Ferrogrão, prevista para o próximo ano; e a otimização da malha oeste, atualmente sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

“As estratégias para fomentar os investimentos em ferrovias incluem também o fortalecimento das parcerias públicas e privadas e o fechamento das lacunas de viabilidade por meio de aportes públicos”, finalizou.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 22/05/2025*

## NACIONAL - PPI PROPÕE INCLUIR HIDROVIAS EM PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO

Decisão do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos visa atrair investimentos para a infraestrutura hidroviária na Região Norte

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redebnews.com.br](mailto:junior.basta@redebnews.com.br)

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) recomendou a inclusão de três importantes hidrovias da Região Norte no Programa Nacional de Desestatização (PND). A medida, publicada nesta terça-feira (20) no Diário Oficial da União, aguarda agora a aprovação do presidente da República.

A resolução nº 338, de 25 de março de 2025, prevê a desestatização das hidrovias dos rios Madeira, Tocantins e Tapajós, todas com papel estratégico para a logística de transporte e escoamento da produção agrícola da região amazônica.

A Hidrovia do Rio Madeira abrange o trecho entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM), enquanto a do Rio Tocantins compreende a navegação entre os municípios de Belém (PA) e Peixe (TO). Já a Hidrovia do Rio Tapajós vai de Itaituba até Santarém, ambas no Pará.

Com a iniciativa, o governo pretende atrair investimentos privados para modernização e ampliação da infraestrutura hidroviária, considerada fundamental para reduzir custos logísticos e promover o desenvolvimento regional de forma sustentável.

A resolução foi assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil e presidente do CPPI, Rui Costa. A proposta segue agora para deliberação da Presidência da República.

### Trecho importante

A Hidrovia do Rio Madeira compreende o trecho entre Porto Velho e sua foz, abrangendo os estados de Rondônia e Amazonas, com extensão de 1.075 km. Com a concessão será possível gerar emprego e renda de maneira sustentável para a região, alega o governo. Serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados e a manutenção e operação de seis Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) são previstos para a concessão.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário ocorrido no período.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 22/05/2025*

## NACIONAL - GOVERNO E ANAC LANÇAM GUIA DE COMBATE AO ASSÉDIO NA AVIAÇÃO

Cartilha orienta empresas, trabalhadores e passageiros sobre como identificar e combater o assédio e a importunação sexual

Da Redação [redacao.jornal@redbenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redbenews.com.br)



**Ministro Sílvio Costa Filho destacou que campanha “Assédio não decola” irá promover ambientes mais seguros para profissionais do setor e passageiros**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em parceria com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), lançou, nesta quarta-feira (21), no Aeroporto Internacional de Brasília, o Guia de Combate ao Assédio no Setor da Aviação Civil.

Com 26 páginas e linguagem acessível, o material orienta empresas, trabalhadores, entidades do setor, usuários e passageiros sobre como identificar e combater condutas inadequadas, como o assédio e a importunação sexual, no ambiente da aviação. O guia também detalha formas de prevenção, canais de denúncia e estratégias de acolhimento às vítimas, destacando o papel de todos na construção de uma cultura de respeito e igualdade.

“A campanha ‘Assédio não decola’ será levada a todos os aeroportos do Brasil como uma ação pedagógica e educativa voltada tanto para colaboradoras do setor quanto para passageiras, com o objetivo de promover ambientes mais seguros”, afirmou o ministro Sílvio Costa Filho.

Em sua fala durante o evento, Costa Filho destacou o papel transformador da aviação e dos portos no desenvolvimento econômico e social do Brasil, reforçando que o maior programa social do país é o emprego. O ministro mencionou ainda avanços na economia, como investimentos internacionais e a redução do desemprego, e reforçou que sua gestão está empenhada em gerar oportunidades e construir um Brasil mais justo, solidário e humano.

Já o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, ressaltou o entusiasmo do Ministério de Portos e Aeroportos com o lançamento da cartilha de combate ao assédio na aviação civil. Ele destacou que a iniciativa busca garantir um ambiente de trabalho mais respeitoso, saudável e propício ao desenvolvimento profissional das mulheres, especialmente na ocupação de espaços de liderança. “Vamos levar essa campanha para todos os aeroportos, para todas as companhias aéreas e associações do setor, para que mais mulheres possam atuar com segurança em ambientes que respeitem suas identidades”, frisou Tomé.

### Manifesto

Durante a solenidade, foi assinada a adesão ao manifesto “He for She”, promovido pela ONU Mulheres, reforçando o compromisso do MPor com a igualdade de gênero e o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas. O manifesto convoca lideranças masculinas a atuarem de forma ativa na transformação de estruturas que perpetuam desigualdades de gênero.

Em sua fala durante o evento, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou a importância de transformar estruturas historicamente marcadas por machismo, racismo e outras formas de opressão, ressaltando que essa mudança exige coragem e comprometimento. “Assédio não decola tem que estar presente, tem que estar na boca de todo o povo brasileiro, começando pelas crianças e adolescentes”, pontuou.

A cerimônia também contou com a apresentação de um estudo realizado pela ANAC em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), que identificou os principais desafios enfrentados por mulheres na aviação civil. Em reconhecimento ao protagonismo feminino no setor, oito mulheres que

se destacam por sua atuação foram homenageadas por suas contribuições à aviação brasileira e à promoção da equidade de gênero.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/05/2025

## NACIONAL - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REFORÇA DIÁLOGO E AVANÇOS PARA CAMINHONEIROS

Governo apresenta avanços em pontos de parada e fiscalização para caminhoneiros

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse (centro), enfatizou o fortalecimento da política dos pontos de parada e descanso para os caminhoneiros**

O Ministério dos Transportes promoveu, na terça-feira (20), a segunda edição do Fórum de Transportadores de Carga, reunindo lideranças do setor, caminhoneiros e integrantes do Governo Federal. O objetivo foi fortalecer o diálogo com os trabalhadores e acompanhar os avanços nas ações de regulação do setor de transporte rodoviário de cargas.

Durante a abertura, a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, destacou o fortalecimento da política de pontos de parada e descanso (PPDs), implementada nesta gestão. Atualmente, oito unidades estão em funcionamento, e outras 90 estão previstas em rodovias concedidas. Ela também ressaltou a importância de abordar questões sociais e estruturais que impactam os profissionais do setor, por meio de uma análise técnica das demandas, classificadas por grau de complexidade e estágio de resolução.

A titular da SNTR citou também o compromisso com um processo contínuo de escuta e resposta às necessidades da categoria. “A expectativa é de que esse modelo de monitoramento ativo e ações concretas fortaleça a confiança dos caminhoneiros no governo e traga melhorias reais para a vida de quem move o Brasil pelas estradas”, afirmou.

Outro eixo do encontro foi a modernização dos sistemas de fiscalização, que foi apresentado pelo superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Hugo Rodrigues, por meio de um painel com dados atualizados sobre infrações, fiscalizações remotas e presenciais, além de projeções de aumento na produtividade.

Rodrigues também destacou a ampliação do uso de tecnologias, como sistemas automatizados de monitoramento e emissão de multas, que prometem dar mais agilidade e transparência às ações. A criação de canais diretos de denúncia, como QR Codes e guias digitais, foi apontada como uma medida essencial para garantir a participação ativa dos caminhoneiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/05/2025

## REGIÃO SUDESTE - LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO

Principal obra de infraestrutura do país, certame do empreendimento estava previsto para 1º de agosto

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br)



**Com 1,5 quilômetro de extensão, túnel submerso vai ligar as duas margens do Porto de Santos. Projeto prevê pistas para veículos, ciclistas e o VLT**

O leilão da concessão do túnel Santos-Guarujá foi adiado para 5 de setembro, conforme divulgou o Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo de São Paulo na noite desta quarta-feira (21). Inicialmente, o certame estava previsto para acontecer em 1º de agosto na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Segundo comunicado do MPor, a decisão pelo adiamento do leilão se deu em razão após contribuições recebidas por empresas interessadas na licitação do projeto, considerado a principal obra de infraestrutura do país, apresentadas durante o roadshow pela Europa em missão liderada pela pasta e pelo governo paulista.

“Foram identificadas oportunidades de aprimoramentos ao modelo, modelagem e premissas do edital, de forma a aperfeiçoar o processo de licitação e permitir maior competitividade no leilão do primeiro túnel submerso da América Latina”, escreveu o Ministério.

Na ocasião, a missão internacional liderada pelo ministro Silvio Costa Filho visitou países como Portugal, Dinamarca e Holanda. Durante o roadshow, o projeto do futuro empreendimento foi apresentado a diversas empresas, inclusive algumas delas com amplo expertise na construção de túneis submersos no continente europeu.

### Projeto

Com investimento previsto de R\$ 6 bilhões, o túnel submerso que vai conectar as duas margens do Porto de Santos – Santos e Guarujá, terá 1,5 km de extensão e será destinada a veículos, ciclistas, pedestres e contará com uma faixa exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

A expectativa do Governo de São Paulo é beneficiar cerca de 1,2 milhão de pessoas diariamente, promovendo integração urbana e mobilidade sustentável entre os dois municípios da Baixada Santista.

Atualmente, a ligação entre os municípios é feita pelos serviços de travessias. Mais de 21 mil veículos passam diariamente pelas duas margens utilizando balsas e catraias, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres.

A empresa ou consórcio vencedor do leilão será responsável pela construção, operação e manutenção do empreendimento pelo prazo de 30 anos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/05/2025**

### REGIÃO SUDESTE - APS REGISTRA LUCRO DE R\$ 74,7 MILHÕES EM ABRIL

Valor foi impulsionado pelo desempenho das aplicações financeiras e pela redução nos custos de dragagem, segundo comunicado

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) fechou o mês de abril de 2025 com lucro líquido de R\$ 74,7 milhões, impulsionado pelo desempenho das aplicações financeiras e pela redução nos custos de dragagem. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o Porto de Santos alcançou um lucro líquido de R\$70,9 milhões, mesmo impactado pelo acordo firmado com o fundo de previdência dos portuários, o Portus. Sem esse efeito extraordinário, o lucro acumulado seria ainda maior, de R\$273,2 milhões, representando um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2024.



### **Além do resultado final, a APS apresentou indicadores operacionais "robustos" no quadrimestre**

Além do resultado final, a APS apresentou indicadores operacionais "robustos" no quadrimestre. A receita bruta atingiu R\$ 178,3 milhões, um avanço de 12% frente aos R\$ 158,9 milhões registrados no mesmo período de 2024. Outro destaque foi o resultado financeiro, que somou R\$ 37,4 milhões, um salto de 172% em comparação aos R\$ 13,8

milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA totalizou R\$92,9 milhões, crescendo 17% ante os R\$ 79,4 milhões do ano passado, com margem EBITDA de 59,0%, 2,3 pontos percentuais acima dos 56,7% de 2024. Já o lucro operacional alcançou R\$125,2 milhões, crescimento expressivo de 41% frente aos R\$ 89 milhões de 2024.

### **Consolidado Santos + Itajaí**

Considerando o desempenho consolidado da APS, que inclui a filial do Porto de Itajaí (SC), o lucro líquido de abril foi de R\$ 93,4 milhões. O resultado financeiro, a economia com dragagem e o desempenho positivo da unidade de Itajaí—com R\$18,8 milhões de lucro no mês — foram os principais fatores de impulso.

No acumulado até abril de 2025, o lucro líquido consolidado chegou a R\$ 106,1 milhões. Desconsiderando o impacto do acordo com a Portus, o valor teria sido de R\$ 308,4 milhões, representando um crescimento de 21,8% na comparação com o mesmo período de 2024.

“Os números traduzem o esforço da equipe da Autoridade Portuária de Santos para garantir os excelentes resultados da gestão, que agradece o apoio constante do Ministério de Portos e Aeroportos do Governo Federal na conquista de um desempenho que valoriza a administração pública do maior Porto do hemisfério sul”, comemorou o presidente da APS, Anderson Pomini.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/05/2025**

## **REGIÃO SUDESTE - AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS DEBATE INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO SETOR PORTUÁRIO**

Porto Diverso abriu a programação da terceira semana da Diversidade da APS nessa quarta-feira, em Santos (SP)

**Por CÁSSIO LYRA [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)**



### **Evento discutiu a igualdade étnico-racial com profissionais do segmento portuário santista**

A semana da diversidade da Autoridade Portuária de Santos (APS), que em 2025 entra na sua terceira edição, teve início nesta quarta-feira (21) com a realização do evento Porto Diverso, realizado no Terminal de Passageiros de Cruzeiros do Porto de Santos, o Concais.

O evento abordou práticas de inclusão no ambiente de trabalho dentro do setor portuário. Nesta edição, o foco da programação foi voltado para a igualdade étnico-racial. "No ano passado, fizemos na mesma data, 21 de maio, que é o dia mundial da diversidade cultural.

No ano passado, a gente falou sobre diversidade no geral, com várias temáticas, incluindo questão racial, pessoas com deficiência, questão de gênero, LGBT. Esse ano a gente está fazendo voltado para a temática racial, por conta da ODS 18, que é a que fala de equidade étnico racial", explicou Ademir Bento Júnior, membro do Comitê de Diversidade da Autoridade Portuária de Santos.

O evento reuniu representantes e colaboradores de diversos operadores portuários que atuam no complexo santista. A abertura contou com a participação da Diretora de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, Larissa Amorim, que destacou a iniciativa como propulsora para tratar do tema dentro do setor.

"O Porto de Santos sempre tem um fator social muito importante, onde a relação porto cidade aqui é muito intensa, e a realização desse evento vem para selar a importância que a gente dá a diversidade dentro do porto, seja por fatores de gênero, raciais, de pessoas com deficiência. Esse evento é para disseminar boas práticas, disseminar projetos que a gente já vem desenvolvendo, pilotos e aprendizados. Muito feliz de estar tratando de um tema muito caro para a sociedade e muito caro também para o ministério", disse.

Durante toda a manhã, o Porto Diverso contou com mesas de debate, exposições culturais, comidas picas afro-brasileiras, além de apresentações musicais e culturais de grupos convidados do Litoral de São Paulo.

O evento contou com a participação de Djamila Ribeiro, escritora e filósofa, referência nacional em estudos voltados para o feminismo negro. Natural de Santos e filha de estivador, ela destacou a iniciativa de promover ambientes e discussões voltados para a inclusão dentro do maior porto do país.

"Por ser da cidade, ter sido filha de estivador, é uma realidade que permeia minha história e minha vida. Acho importante uma ação como essa, porque a gente sabe que o trabalho portuário é uma área ainda majoritariamente masculina, as pessoas negras não estão nos cargos de decisão, então acho importante trazer essas discussões para sensibilizar e trazer uma reflexão, porque muitas vezes o discurso fica tão naturalizado e as pessoas não entendem a importância dele. É importante esses eventos porque trazemos a conceituação histórica do porquê que precisamos desses espaços, da diferença entre capacidade e oportunidade. Capacidade a gente tem, o que nos difere são as oportunidades.



***O evento contou com mesas de debate, exposições culturais, comidas picas afro-brasileiras, além de apresentações musicais***

A semana da Diversidade continua com programações especiais na quinta e sexta-feira. Amanhã (22), o debate será sobre o tema Racismo: efeitos psicossociais e aspectos jurídicos. A palestra será em parceria com a Comissão da Igualdade Racial da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Santos e o movimento Psicólogas Negras – Baixada Santista.

Já na sexta-feira (23), o encerramento terá o evento Drag Ball Room, com a cena "Dragse: a alta performance da inclusão". Após a apresentação, haverá um debate, e os presentes poderão participar de um café da tarde.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/05/2025**

## **REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ É O MAIOR OPERADOR DE CONTÊINERES DA REGIÃO SUL**

Dados da Antaq mostram que terminal privado ficou atrás apenas do Porto de Santos, no Sudeste  
**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



### **Porto Itapoá, em Santa Catarina, operou mais e 202 mil TEU no primeiro trimestre, segundo informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)**

O Porto Itapoá (SC) foi o segundo maior movimentador de contêineres do Brasil no primeiro trimestre de 2025, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Foram mais de 202 mil TEUs operados no período. O resultado coloca o terminal catarinense atrás apenas do Porto de Santos, no Sudeste, mas liderando as operações no Sul do país.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 37%, quando o terminal fechou o tri em 146 mil contêineres. O número representa mais do que três vezes a média nacional de crescimento, que foi de 10% na comparação entre os períodos, ressalta a empresa.

Ricardo Arten, CEO do Porto Itapoá, disse que os dados confirmam o avanço do terminal junto ao setor nacional, e que os resultados são reflexos de uma gestão focada em eficiência, inovação e investimentos estratégicos em infraestrutura.

A evolução seguiu a tendência de 2024, quando o terminal fechou o ano com mais de 660 mil TEUs movimentados e se consolidou como líder neste tipo de operação em Santa Catarina e o terceiro maior do país.

#### **Investimentos**

O porto tem feito investimentos para garantir a continuidade dos bons resultados e, ainda no ano passado, anunciou a Fase IV de expansão, que prevê investimentos de R\$ 500 milhões ao longo de 12 meses. O projeto inclui a ampliação de 120 mil m<sup>2</sup> de pátio, prevista para estar disponível até 2026, além da incorporação de um novo portêiner – o oitavo do terminal – e a aquisição de 12 RTGs híbridos com operação remota, que se somarão aos 10 já existentes, sendo os primeiros desse tipo na América do Sul.

Também está prevista a chegada de nove novos tratores (Tts), que reforçarão a maior frota elétrica do Brasil, atualmente com 20 veículos movidos 100% por energia renovável; um scanner de última geração - complementando os dois já em operação - e ampliação do cais em 400 metros de comprimento. Essa obra, inclusive, já está licenciada pelo IBAMA e permitirá a atracação simultânea de três navios de grande porte.

#### **Dragagem**

Em março deste ano, o Governo de Santa Catarina, por meio do Porto de São Francisco do Sul, e o Porto Itapoá assinaram um contrato inédito de Parceria Público-Privada (PPP) para a dragagem e aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga. Na ocasião, também foi lançado o edital para seleção da empresa responsável pela execução do projeto. A obra deve receber um investimento de R\$300 milhões e permitirá a atracação e operação de navios com até 366 metros de comprimento.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/05/2025**

## **INTERNACIONAL - MISSÃO ATP: EXECUTIVOS VISITAM PORTO DE TILBURY**

Associação reuniu representantes de terminais brasileiros para uma visita técnica a complexos marítimos do Reino Unido

Por **GUSTAVO ZANAROLI** [gustavo.zanaroli@redebenews.com.br](mailto:gustavo.zanaroli@redebenews.com.br)



**Porto de Tilbury movimentou mais de 16 milhões de toneladas de mercadorias por ano. Crédito: Divulgação**

A missão internacional da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP) no Reino Unido chegou ao terceiro dia. Autoridades conheceram as operações do Porto de Tilbury, o terceiro principal do país.

O terminal movimentou mais de 16 milhões de toneladas de cargas por ano e é administrado pela iniciativa privada, que também assume as funções de autoridade portuária. O porto fica às margens do Rio Tâmisa, nas proximidades de Londres, e tem 36% de participação na movimentação de cargas do Reino Unido. São 31 terminais e a multifuncionalidade chamou a atenção das autoridades que participam da missão da ATP.

**É UM PORTO QUE TRABALHA COM VÁRIOS TIPOS DE CARGAS, DESDE PÁTIOS COM CARROS. A NISSAN, POR EXEMPLO, TEM UMA OPERAÇÃO MUITO GRANDE. ENTÃO SÃO MUITOS NAVIOS RO-RO OPERANDO NO PORTO. MAIS A PARTE DE GRANEL DE GRÃOS. INCLUSIVE A SOJA BRASILEIRA CHEGA AQUI NA INGLATERRA PELO PORTO DE TILBURY”**

**FABRÍCIO JULIÃO**  
**CEO do Brasil Export**

“É um porto que trabalha com vários tipos de cargas, desde pátios com carros. A Nissan, por exemplo, tem uma operação muito grande. Então são muitos navios ro-ro operando no porto. Mais a parte de granel de grãos. Inclusive a soja brasileira chega aqui na Inglaterra pelo Porto de Tilbury”, disse o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que integra a comitiva da ATP.

Além da diversidade de cargas, o complexo marítimo se destaca pelo modelo de negócios adotado pelos terminais, com os operadores não se limitando às operações de embarque e desembarque de mercadorias nos navios.



As próprias instalações também oferecem serviços logísticos complementares, como o de transporte rodoviário e o ferroviário, destacou o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, Celso Peel, que também integra a missão. “Existem grandes centros de distribuição de várias empresas já instaladas dentro da área do porto (de Tilbury). E os terminais fazem todo o trabalho de logística também, a logística rodoviária e a ferroviária interligando a operação portuária. Então, é algo que me chamou a atenção porque, normalmente, a visão no Brasil de um terminal de uso privado é só na operação portuária”, afirmou.

O porto foi construído no início do século passado no subúrbio de Londres. A integração com a comunidade chamou a atenção da diretora de Operações Portuárias da Cargill, Ana Elisa Victor, que participa da viagem. “É um porto privado, com vários incentivos fiscais. Ele foi construído numa área pobre, mas que transformou aquela região. A maioria dos empregados é da região. Então, de fato, a iniciativa tem essa capacidade de transformar a realidade econômica de um local e do país”.

**O Porto de Tilbury foi construído no início do século passado no**

### **subúrbio de Londres**

O complexo de Tilbury é automatizado e a movimentação de grãos é controlada remotamente por funcionários que ficam numa sala. Hoje, dezoito dos 51 moinhos de farinha do Reino Unido são abastecidos por Tilbury. O porto também é importante na movimentação de celulose.

Um dos temas que recebeu maior atenção, na visita ao porto, é a descarbonização. “Um problema que a gente compartilha. Este é um tema que a gente vem tratando nesses dois últimos dias de visitas e a gente vê que tem muitos problemas parecidos e com isso, muitas soluções também a serem compartilhadas”, disse a diretora-executiva da ATP, Gabriela Costa.

O gerente de Operações Portuárias do Porto do Açu (RJ), Caio Cunha, afirmou que vai agendar reuniões com representantes de Tilbury, para tentar levar experiências locais para o complexo fluminense. “A receita deles não vem só das operações portuárias, mas de um portfólio de serviços que eles prestam pras operações e para toda a cadeia de valor. Esse é um direcionamento que o Porto do Açu está fazendo nos últimos anos com portfólio de serviços diferenciados. E a gente vai ter muito a trocar nos próximos dias nesse sentido”, concluiu Caio.

A diretora do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Casa Civil, Patrícia Gravina, enxergou situações parecidas com os portos brasileiros: “A gente vê que, nos portos daqui da Inglaterra, a gente encontra pontos de convergência e isso está sendo importante para a gente. Até para que, como PPI, a gente possa identificar alguns aspectos em que a gente pode trabalhar um pouco melhor nessa parte de financiamento, buscando um apoio para os terminais”.

Nesta quinta-feira, a comitiva vai visitar o Porto de Southampton, no centro do Reino Unido.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/05/2025**



### **JORNAL O GLOBO – RJ**

#### **GOVERNO ANUNCIA CONGELAMENTO DE R\$ 31,3 BILHÕES NO ORÇAMENTO DE 2025. DÓLAR RETOMA ALTA APÓS FALA DE HADDAD**

Meta de resultado primário é zero, mas permite até um déficit de R\$ 31 bilhões

**Por Thaís Barcellos, Geralda Doca, Bernardo Lima, Bruna Lessa e Paulo Renato Nepomuceno — Brasília**



**Os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Fernando Haddad (Fazenda), em reunião — Foto: Diogo Zacarias/MF/21-02-2024**

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um congelamento de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento de 2025. O valor faz parte do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento que faz uma atualização das projeções orçamentárias. O governo também vai anunciar um aumento de IOF para reforçar a arrecadação.

Também há informações de que faz parte das medidas do governo um aumento na arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), porém o governo ainda não detalhou esse ponto.

Logo após circularem as primeiras informações sobre o congelamento de recursos, o dólar comercial passou a operar em forte queda. Pouco depois das 14h30m, a moeda americana estava cotada a R\$ 5,59, em queda de 0,70%. Os juros futuros, que operavam em alta, passaram a operar próximo à estabilidade. A Bolsa firmou alta e alcançou os 0,5% de valorização no início da tarde.

— O congelamento na casa de R\$ 30 bilhões, bem superior a expectativa do mercado, fizeram os ativos locais ampliarem a performance do dia, com o real conseguindo operar abaixo dos R\$ 5,60 e o juros futuros cedendo de forma relevante — pontua Gustavo Okuyama, gestor de renda fixa da Porto Asset.

No entanto, na medida em que transcorreu a entrevista coletiva dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, houve uma inversão dos indicadores. Os juros futuros, que subiam, inverteram o sinal e passaram a cair.

Com a apresentação de piora da projeção para o resultado das contas públicas, o dólar inverteu o sentido e passou a operar em alta. Às 16h, a moeda americana voltava a operar em alta de 0,2%, aos R\$ 5,65. O Ibovespa também inverteu o sinal, caindo 0,33%, aos 137.421 pontos.

Na entrevista coletiva encerrada pouco depois de 16h, o ministro Haddad afirmou que o governo só vai detalhar as medidas sobre aumento de IOF após as 17h, quando fecham os mercados financeiros. Ele criticou vazamentos e especulações no mercado e negou boatos sobre aumento de IOF sobre dividendos e transações financeiras.

A meta fiscal deste ano é de resultado zero (equilíbrio entre despesas e receitas), com intervalo de tolerância entre déficit de R\$ 31 bilhões e superávit de R\$ 31 bilhões, ou 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O orçamento foi aprovado pelo Congresso com uma previsão de resultado superavitário de R\$ 15 bilhões.

### **As medidas do governo:**

- Contingenciamento de R\$ 20,7 bilhões. Isso ocorre quando há frustração de receitas. É mais fácil de ser revertido, em caso de novas fontes de arrecadação.
- Bloqueio de R\$ 10,6 bilhões. O que ocorre quando os gastos obrigatórios sobem mais que o previsto, o que dificilmente é cancelado.

O detalhamento da contenção, por órgão, constará de decreto a ser publicado no próximo dia 30. Os órgãos deverão indicar as programações a serem bloqueadas/contingenciadas em até cinco dias úteis.

— O que está no nosso radar é a questão da Previdência, que ainda é um desafio no Brasil e a questão do BPC (Benefício de Prestação Continuada). É um programa que está muito judicializado — disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

### **Fiscal é tema diário, diz Haddad**

O ministro disse que o monitoramento da Fazenda e do Planejamento e o fiscal são temas diários e que as equipes estão o tempo todo trabalhando nas planilhas para tentar prever o que está acontecendo, para evitar que tenhamos surpresas desagradáveis esse ano ou no próximo.

— Muita gente do mercado previa uma necessidade menor do que essa, mas nós fizemos questão de ser muito transparentes em relação a execução para que houvesse também, por parte do Congresso, do Judiciário, aquela harmonia que nós precisamos para tocar essa agenda a frente. Estamos em um ano não eleitoral e temos que aproveitar esse ano para levar ao congresso nossas preocupações — disse ele. — A caixa preta do orçamento está 100% aberta. Todo mundo vai poder fazer conta de quem está levando parte do orçamento, se é justo ou não.

Haddad disse que, na reunião com o presidente Lula para discutir o tema, todos os ministros concordaram com as medidas.



— Não é surpresa para ninguém. Todo mundo entendeu. Vamos fazer o necessário, como fizemos no ano passado. Vamos continuar nessa batalha, porque entendemos que é o melhor que o Brasil pode ter.

Para ele, há uma preocupação natural sobre o cumprimento da meta porque no passado ninguém cumpriu o resultado previsto.

### **O que explica o bloqueio**

O governo decidiu bloquear os gastos após os benefícios previdenciários subirem R\$ 15,6 bilhões acima do previsto; do Plano Safra crescer R\$ 4,5 bilhões; e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) se elevar em R\$ 2,8 bilhões.

Já o contingenciamento ocorreu por conta de uma frustração de receitas da ordem de R\$ 31,3 bilhões, compreendendo concessões, royalties e outros impostos.

— Há um dever de casa que o Ministério do Planejamento está fazendo com apoio de todos os ministérios e presidente Lula de contenção de gastos. Visando a eficiência dos gastos públicos — disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

### **Mudança de estratégia**

O congelamento de recursos já na primeira atualização do orçamento deste ano mostra uma postura diferente do governo em relação ao ano passado, quando a contenção só ocorreu no terceiro relatório bimestral, mesmo com diversos alertas sobre os riscos às metas fiscais.

Há ainda expectativa por um anúncio de medidas adicionais de contenção de despesas e aumento de receitas nesta quinta. A coletiva de imprensa do relatório bimestral contará, pela primeira vez, com a presença dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet.

Na semana passada, Haddad afirmou que apresentaria ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva medidas pontuais para cumprir a meta fiscal deste ano.

— Não dá para falar de pacote. São medidas pontuais, nenhuma de escala, para o cumprimento da meta fiscal — afirmou. — Não existe pacote, existe um conjunto de medidas que são corriqueiras da administração séria que está sendo feita de cumprir o que foi estabelecido com a sociedade — reforçou.

Segundo especialistas, o orçamento aprovado tinha despesas subestimadas e receitas superestimadas. No caso dos gastos, as preocupações são as mesmas: os benefícios previdenciários e os assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Do lado da arrecadação, o governo contou, na época da aprovação da peça orçamentária, com cerca de R\$ 168 bilhões em receitas extraordinárias para fechar as contas deste ano. Dentre elas, estavam previstas, por exemplo, a entrada nos cofres públicos de R\$ 28,5 bilhões referentes ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). No ano passado, inicialmente, a previsão inicial era de arrecadação de R\$ 56 bilhões com os desempates na corte tributária, mas o resultado final foi de menos de R\$ 1 bilhão.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 22/05/2025*

## **LEILÃO DE 'TESTE DE MERCADO' DA BR-163 TERMINA SEM NOVAS PROPOSTAS E ATUAL CONCESSIONÁRIA SEGUE COM CONTRATO**

Foi o primeiro leilão de infraestrutura no modelo, que busca atualizar parcerias consideradas defasadas; rodovia que cruza o MS é um dos grandes corredores logísticos do agronegócio

*Por Ana Flávia Pilar — São Paulo*



**Trecho da BR-163 — Foto: Governo do MS**

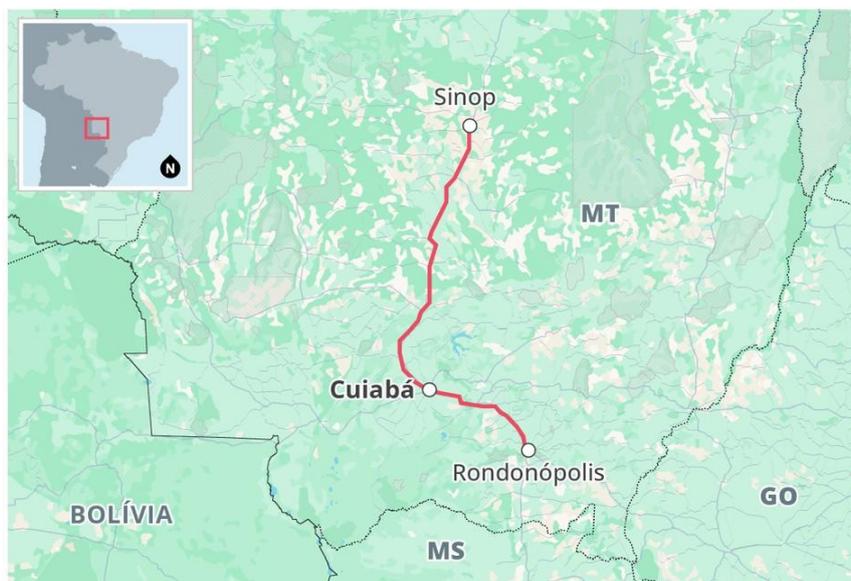
Nenhuma empresa apresentou propostas para o novo leilão da BR-163, nesta quinta-feira (22), na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, feito pelo Ministério dos Transportes. A atual concessionária, a Motiva (antiga CCR), continua com o contrato.

Esse foi o primeiro leilão do setor de infraestrutura no modelo de “teste de mercado”, em que a atual concessionária — que participou de uma repactuação do contrato — apresentou uma proposta. A partir

dessa proposta, outros interessados poderiam fazer lances, o que não aconteceu. A Motiva apresentou oferta de R\$ 0,07521 por quilômetro.

A rodovia atravessa o estado do Mato Grosso do Sul e é um dos grandes corredores logísticos do agronegócio brasileiro. O trecho concedido tem 847 quilômetros, sendo fundamental para o escoamento de grãos como soja e milho na região Centro-Oeste. Segundo o governo, a BR-163 faz parte do conjunto das rodovias que compõem a Rota Bioceânica, que visa conectar o Brasil ao Oceano Pacífico por meio de um corredor logístico que passa pelo Paraguai, Argentina e Chile.

## Leilão da BR-163



**Leilão da BR-163, rodovia que corta o Mato Grosso — Foto: Divulgação**

A ideia desse novo formato de certame era aumentar a competitividade na renegociação de contratos considerados defasados, buscando melhorar as condições das rodovias que apresentam baixos índices de qualidade. Assim, o governo garante a continuidade dos serviços e obras, sem precisar esperar o fim dos contratos para fazer um novo leilão.

O contrato prevê R\$ 16,59 bilhões em investimentos ao longo de 29 anos, com foco na modernização, ampliação e aumento da segurança da rodovia. Devem ser criados mais de 134 mil empregos diretos e indiretos. A proposta foi construída pelo Ministério dos Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

Entre as obras previstas estão 203 km de duplicação, 147,77 km de faixas adicionais, 28,82 km de contornos e 22,99 km de vias marginais. Também estão incluídas 22 passarelas, 144 pontos de ônibus, 56 passagens de fauna e três Pontos de Parada e Descanso (PPDs) para caminhoneiros. O novo contrato deverá entrar em vigor em até três meses após o certame.

A CCR (agora Motiva) venceu o leilão da BR-163 em 2014. Pelo contrato, todo o trecho deveria ser duplicado até 2019, o que não aconteceu. Naquele ano, a empresa pediu a devolução amigável da concessão e os termos foram repactuados em 2024.

O valor atual do pedágio é de R\$ 7,52 a cada 100 km. Se algum concorrente oferecer um valor menor, a Motiva pode apresentar uma nova proposta. Sai vencedor quem oferecer a menor taxa, desde que assuma todos os compromissos do contrato. Caso a atual concessionária perca, o contrato prevê indenizações.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o novo modelo de concessão é inovador por buscar soluções baseadas no consenso e no entendimento, evitando a judicialização de contratos com obras paralisadas. Segundo ele, a proposta também garante a contratação por preços iniciais inferiores aos praticados nos novos leilões, “uma solução muito inovadora, que certamente o Brasil vai exportar para o mundo”.

Ele explicou que parte dos problemas enfrentados nos contratos antigos se deve a projeções desatualizadas ou imprecisas:

— Quando estimou-se o custo da obra, não foi levado em consideração o preço do petróleo, o que impacta diretamente no preço do asfalto. Sem corrigir a tarifa, não tem mais sustentação naquele contrato. Então, problemas desse tipo aconteceram. Ou então, por exemplo, estima-se que naquela rodovia vão passar por dia mil carros e na verdade estão passando 800, com redução de 20%. Isso representa perda de faturamento. Como manter o investimento com perda de faturamento? Essas brechas foram corrigidas nos novos contratos.

Questionado sobre a baixa concorrência no certame, Renan Filho avaliou que isso pode estar relacionado ao fato de as tarifas estarem partindo de um patamar mais baixo.

— O entrante está olhando: prefiro participar do leilão novo ou eu prefiro participar da otimização? O mais importante é dar oportunidade. Agora, a competição é questão mercadológica. Por quê? Porque você tem que convencer a outros privados que aquele ativo que teve um problema no passado é rentável. Então, eles olham isso. Mas o modelo é 100% aberto. Eu acredito que nós teremos otimizações em que nós teremos concorrência.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 22/05/2025**

## BRASIL AMPLIA EXPORTAÇÕES AOS EUA, MAS IMPACTOS DAS TARIFAS AINDA SÃO INCERTOS

*Por Ana Carolina Diniz*



### **Contêiner de comércio exterior — Foto: Plixabay**

A corrente de comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos — soma de exportações e importações — alcançou US\$ 27,2 bilhões no acumulado até abril, um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2024. Esse é o maior valor já registrado para o quadrimestre, segundo o Monitor do Comércio Brasil-EUA, da Amcham. Segundo a Câmara de Comércio americana, os dados de abril ainda não permitem avaliar completamente os impactos dos recentes aumentos tarifários promovidos pelos Estados Unidos.

--Será necessário acompanhar os próximos meses para compreender melhor os efeitos dessas medidas sobre o comércio bilateral.

Segundo a Amcham, as exportações brasileiras totalizaram US\$ 13,1 bilhões (alta de 3,7%), enquanto as importações chegaram a US\$ 14,1 bilhões (crescimento de 14,6%), gerando um saldo negativo de US\$ 1 bilhão para o Brasil no período.

Em abril, o Brasil exportou US\$ 3,6 bilhões para os Estados Unidos, um aumento de 21,9% em comparação com abril de 2024. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo avanço nas vendas de carne bovina, suco de laranja, aeronaves e café torrado, entre outros produtos.

“Construir um ambiente comercial mais previsível e ancorado no diálogo é essencial para que a parceria Brasil-EUA continue gerando valor, inovação e empregos”, conclui Abrão Neto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/05/2025

## GOVERNO DÁ SINAIS MISTOS AO ANUNCIAR DESCONTOS NAS CONTAS DE LUZ E BLOQUEIO NO ORÇAMENTO

Por *Míriam Leitão*



***A Esplanada dos Ministérios e o Congresso Nacional, em Brasília — Foto: Bruno Peres/Agência Brasil***

A ampliação dos descontos nas contas de luz para 60 milhões de brasileiros é uma medida que, de fato, beneficia os mais pobres. A questão é que isso representa aumento de gasto e o governo precisa dizer de onde vai sair esse dinheiro. Vai cortar de onde? Afinal, há um desequilíbrio nas contas públicas, o que deve levar ao anúncio do

bloqueio de parte do Orçamento na tarde desta quinta-feira para garantir o cumprimento da meta fiscal. Ao mesmo tempo que anuncia medidas que elevam o gasto sem informar como vai fazer para ajustar a conta, o governo procura reafirmar o compromisso com o arcabouço fiscal.

A economia vai bem. A prévia do PIB do primeiro trimestre veio muito acima do que previam os economistas e levou vários bancos a revisar para cima a sua projeção para o crescimento deste ano. Tem emprego, a renda está em contínua melhora, ou seja, tem boas coisas acontecendo. Mas há também muita desconfiança em relação às contas do governo. A dívida pública vem crescendo, os ministros da área econômica têm feito esforços para cortar e conter gastos. Outros ministros, no entanto, têm criado projetos que ampliam os desembolsos, numa tentativa de reverter a queda de popularidade do governo. Na Esplanada dos Ministérios, há um cabo de guerra entre os que buscam enxugar as contas e os que ampliam o uso de recursos da União.

Os juros brasileiros estão altos, temos o terceiro maior juro real do mundo, e para reduzir a taxa é importante a existência de equilíbrio nas contas públicas. Para não recair mais uma dúvida sobre a seriedade do governo em relação às metas fiscais, é preciso que o governo informe de onde vai tirar o dinheiro para a ampliação dos descontos nas contas de luz. Afinal, a meta do governo para este ano é de déficit zero e a expectativa é que, para alcançar esse objetivo, Fernando Haddad e Simone Tebet anunciem nesta tarde o congelamento de despesas no Orçamento, durante a apresentação do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/05/2025

## PT MANTÉM CONTROLE DE DIRETORIA NA PETROBRAS COBIÇADA PELO CENTRÃO

Divisão de Transição Energética que estava na mira do ministro de Minas e Energia será entregue a ex-assessor de Aloizio Mercadante ligado à FUP

**Por Malu Gaspar e Johanns Eller — Rio**



**Lula e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard — Foto: Brenno Carvalho/ Agência O Globo**

O Conselho de Administração da Petrobras vai deliberar na próxima sexta-feira (23) sobre a sucessão na Diretoria de Transição Energética, que ficará vaga no final de maio e é alvo da cobiça do Centrão. A divisão, hoje comandada por Mauricio Tolmasquim, próximo de Lula, será mantida nas mãos do PT – o que representa uma vitória da CEO, Magda Chambriard, e uma derrota para o ministro de Minas e Energia,

Alexandre Silveira.

A equipe do blog apurou que o presidente do Conselho de Administração da Petrobras, William França, será indicado pelo colegiado como interino na reunião. Será apenas uma formalidade até que o escolhido de Magda, William Nozaki, cumpra todas as etapas do compliance da empresa para assumir o cargo.

Nozaki já integra o conselho e atualmente despacha como gerente executivo de Gestão Integrada da Transição Energética, setor que está sob o guarda-chuva da diretoria de Tolmasquim. Na prática, será promovido.

O futuro diretor é formado em Ciências Sociais pela USP e cursou mestrado em Economia na Unicamp, de onde saíram expoentes do pensamento econômico do PT como Aloizio Mercadante, atual presidente do BNDES. Nozaki foi assessor de Mercadante no banco de desenvolvimento e chefiou uma comissão de cooperação técnica entre a instituição e a Petrobras antes de assumir a gerência atual em agosto do ano passado, após a ascensão de Magda.

A nomeação ocorreu na época em meio a um “strike” na cúpula da Petrobras comandado pela nova CEO para acomodar indicações do PT e de entidades sindicalistas como a Federação Única dos Petroleiros (FUP), cuja influência já vinha crescendo sob Magda.

Nozaki foi diretor do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), entidade ligada à FUP. Nas publicações do instituto, ele se diz contrário à abertura do mercado de gás já efetuada e afirma acreditar que a Operação Lava-Jato, o impeachment de Dilma Rousseff e a eleição de Jair Bolsonaro foram obra de uma conspiração engendrada pelo governo americano.

### **Assédio e fritura**

Nozaki assumiu a gerência de transição energética em meio a um processo de fritura de Tolmasquim. Magda, a CEO, também não tinha boa relação com Tolmasquim e cogitou trocá-lo logo após assumir a companhia, mas decidiu mantê-lo no cargo para blindar a Diretoria de Transição Energética do assédio de Alexandre Silveira, o ministro de Minas e Energia – sem deixar de preencher as gerências executivas vinculadas à pasta com petistas. ‘

8 de Janeiro: A irritação de Lula com Alcolumbre por causa do projeto que reduz pena de golpistas Forças Armadas: Exército perde 1,7 milhão de seguidores nas redes desde fracasso da trama golpista

Como também publicamos no blog, Magda vinha dizendo a aliados na companhia que não abriria espaço para o Centrão na cúpula da estatal. Filiado ao PSD de Gilberto Kassab, o ministro indicou conselheiros e também integrantes dos comitês internos por onde passam assuntos estratégicos

para a companhia conhecidos como “Silveirinhas”, mas ambicionava ampliar sua influência sobre a pasta de Tolmasquim.

O movimento na Petrobras coincide com a fritura de Silveira, alvo de uma intensa ofensiva do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pela sua demissão junto ao presidente Lula. Desde que assumiu o comando da Casa, Alcolumbre se firmou como um importante avalista da agenda do petista no Congresso.

'Salvação dos aposentados': Esquerda brigou para manter descontos que levaram a fraude no INSS  
Constrangimento, pressão e assinaturas: A estratégia da oposição para emplacar a CPMI do INSS  
Ex-aliados e ex-colegas de parlamento, os dois romperam após supostos descumprimentos de acordos por parte do ministro, o que também o teria afastado de outro padrinho político: o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Além de representar uma derrocada para Silveira, a nomeação de Nozaki traz um forte contraste em relação à influência do ministro sobre os rumos da Petrobras. A ruidosa demissão de Prates no ano passado ocorreu graças a uma movimentação do titular de Minas e Energia e do chefe da Casa Civil, Rui Costa, para desgastar o então CEO junto a Lula que perdurou meses.

Por outro lado, Silveira participou da costura da indicação do auditor da Corregedoria-Geral da União (CGU), Ricardo Wagner de Araujo, indicado pelo ministro da CGU, Vinícius Carvalho, para a Diretoria de Compliance no lugar de Mário Spinelli, desafeto de Magda.

A CEO deu início a um processo seletivo para a Diretoria de Compliance, cujas nomeações diferem das demais. A CEO defendeu a escolha do chefe de auditoria da empresa, André Santos, mas foi voto vencido. Santos contou com a oposição dos conselheiros minoritários, dos integrantes ligados a Alexandre Silveira e até do indicado pelo Ministério da Fazenda, Rafael Dubeux.

Já a Diretoria de Transição Energética reservou um desfecho diferente: a posição de Magda Chambriard se sobressaiu e a solução saiu da própria casa – ou seja, do PT de Lula.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 22/05/2025*

## **PEC DA REELEIÇÃO: LULA SERÁ AFETADO? QUANTOS VOTOS EM CADA ELEIÇÃO? QUANTO VAI DURAR O MANDATO DE PREFEITOS? ENTENDA**

Entenda o que muda com a proposta que proíbe reeleição para o Executivo, unifica as eleições e altera os mandatos no Brasil

*Por Camila Turtelli — Brasília*



**CCJ do Senado discute PEC que acaba com a reeleição — Foto: Divulgação/Senado**

Uma proposta que acaba com a reeleição no país avançou ontem no Senado. Em votação simbólica, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou novas regras que mudam quanto tempo um político poderá ficar no cargo e também prevê a unificação das eleições. A proposta ainda precisa ser analisada pelo plenário do Senado e depois na Câmara dos Deputados.

Veja abaixo o que muda, quem será afetado e como será a transição, caso a PEC seja aprovada:

### **Reeleição:**

**Como é hoje:** presidente, governadores e prefeitos podem se reeleger uma vez.



**Com a PEC:** reeleição proibida para todos os cargos do Executivo.

- **Duração dos mandatos**

**Como é hoje:** quatro anos (presidente, governador, prefeito, deputado e vereador), oito anos (senador).

**Com a PEC:** todos os mandatos passam a ter cinco anos.

- **Frequência das eleições:**

**Como é hoje:** eleições municipais e gerais em anos diferentes (há votação a cada dois anos).

**Com a PEC:** eleições unificadas a cada cinco anos, a partir de 2034.

- **Renovação do Senado:**

**Como é hoje:** parcial – a cada quatro anos, 1/3 ou 2/3 dos senadores são eleitos.

**Com a PEC:** renovação total – todos os senadores eleitos juntos, a cada cinco anos.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### Fim da reeleição pode atingir Lula em 2026?

Não. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá concorrer à reeleição em 2026. A regra do fim da reeleição só começa a valer a partir de 2028 para prefeitos e de 2030 para governadores e presidentes.

### Quando a nova regra começa a valer?

- 2026 – Nada muda: eleição com regras atuais.
- 2028 – Prefeitos e vereadores eleitos terão mandatos de seis anos e não poderão se reeleger.
- 2030 – Governadores e presidente eleitos também não terão direito à reeleição.
- 2034 – Primeira eleição unificada. Todos os mandatos passam a ser de cinco anos.
- 2039 – Conclusão da transição: Senado passa a ser renovado integralmente no mesmo ano que os demais cargos.

### Em 2034, quantos votos o eleitor dará?

#### Sete votos:

1. Vereador
2. Prefeito
3. Deputado estadual ou distrital
4. Deputado federal
5. Senador (um, referente à renovação de 2/3 do Senado)
6. Governador
7. Presidente da República

Em 2039, com a transição concluída, o eleitor continuará votando em sete cargos, mas o Senado será renovado por completo, com três senadores por estado a cada cinco anos.

### Como é a renovação do Senado hoje e como vai ficar?

**Hoje:** o mandato de senador é de oito anos. A cada quatro anos, o eleitor escolhe um ou dois senadores, pois a Casa se renova parcialmente: 1/3 numa eleição, 2/3 na outra.

**Com a PEC:** o mandato será de cinco anos, e todos os senadores de cada estado serão eleitos no mesmo ano, junto aos demais cargos. Não haverá mais eleições com renovação parcial.

### Deputados e senadores ainda poderão se reeleger?

Sim. A proibição de reeleição vale apenas para cargos do Executivo. No Legislativo, deputados e senadores continuarão podendo disputar novos mandatos.

### A mudança aumenta ou reduz o número de eleições?

Reduz. Hoje há eleições a cada dois anos (gerais e municipais alternadas). Com a PEC, haverá uma única eleição a cada cinco anos, para todos os cargos.

### **Por que prefeitos eleitos em 2028 terão mandato de seis anos?**

Para que, em 2034, todas as eleições coincidam no mesmo ano. Esse é um ajuste de transição previsto no texto da PEC.

### **Vai haver economia?**

Parlamentares afirmam que sim. A unificação deve reduzir o número de eleições e, com isso, cortar custos com estrutura, segurança, campanhas e financiamento público.

### **O eleitor pode confundir temas locais com nacionais com eleições unificadas?**

Segundo o relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), esse risco é superestimado: "Com o devido respeito, tais argumentos pressupõem uma incapacidade de o eleitor avaliar e distinguir as situações. Certamente não é o caso do eleitor brasileiro".

### **A eleição da presidência da Câmara e do Senado vai mudar?**

Sim. Segundo a PEC, a duração da legislatura passa a ser de cinco anos, e o mandato das mesas diretoras (como presidente da Câmara e do Senado) será dividido assim: três anos para a primeira metade da legislatura e dois anos para a segunda.

### **Quando essa nova regra das mesas passa a valer?**

Somente a partir da legislatura eleita em 2034. Até lá, continuam valendo as regras atuais, com legislaturas de quatro anos e mandato de dois anos para as mesas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 22/05/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **GOVERNO VAI ANUNCIAR HOJE CONTINGENCIAMENTO DE R\$ 31 BI E AUMENTO DE IOF, DIZ RENAN FILHO**

A finalidade das medidas é melhorar as contas públicas, que vem sendo pressionadas por despesas crescentes e têm colocado em descrédito o controle do governo sobre o endividamento

**Por Gabriel de Sousa e Gabriel Hirabahasi (Broadcast)**

BRASÍLIA - O ministro dos Transportes, Renan Filho, informou nesta quinta-feira, 22, que o governo federal vai anunciar ainda hoje um decreto de contingenciamento de R\$ 31 bilhões.



Segundo Renan, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai assinar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que, segundo o chefe dos Transportes, aumentará a receita para "garantir o cumprimento das regras do arcabouço fiscal".

A finalidade das medidas é melhorar as contas públicas, que vem sendo pressionadas por despesas crescentes e têm colocado em descrédito o controle do governo sobre o endividamento.

**Medidas afetam operações financeiras Foto: Tiago Queiroz/Estadão**

“A ministra Simone (Tebet, ministra do Planejamento) hoje não está presente porque o governo vai anunciar hoje à tarde duas medidas, uma no sentido de conter despesa. O mais robusto decreto de contingenciamento de todo o governo do presidente Lula, no valor de R\$ 31 bilhões”, disse Renan Filho, que participa de evento do leilão de otimização da BR-163 em São Paulo.

Segundo Renan, o incremento da IOF e o contingenciamento de R\$ 31 bilhões vão fazer a taxa de juros, atualmente em 14,75% ao ano, cair “com a ajuda dos matemáticos e dos economistas, mas especialmente de Deus”.

Nesta quinta, o governo federal divulga o relatório de receitas e despesas relativo ao 2º bimestre. O documento é uma análise do governo sobre as receitas e as despesas, estabelecendo medidas que visam o cumprimento das metas fiscais.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 22/05/2025*

## UNIÃO EUROPEIA CLASSIFICA BRASIL COMO PAÍS DE RISCO ‘PADRÃO’ PARA DESMATAMENTO

Brasil aparece ao lado de nações como Indonésia, Malásia, México e Argentina na primeira lista de classificação de risco para o desmatamento publicada pela Comissão Europeia

*Por Ana Ritti (Broadcast)*

A Comissão Europeia publicou nesta quinta-feira, 22, a primeira lista de classificação de risco dos países para o desmatamento. O Brasil ficou classificado em risco “padrão”, junto de nações como Indonésia, Malásia, México e Argentina, entre outras.

Em risco considerado alto ficaram quatro países: Rússia, Coreia do Norte, Belarus e Mianmar.

Em nota, a comissão destacou que a lista “é um marco importante antes da entrada em vigor da legislação em 30 de dezembro de 2025 para grandes empresas e 30 de junho de 2026 para micro e pequenas empresas”.



**Levantamento considerou commodities incluídas no Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento como gado, cacau, café, dendê (óleo de palma), borracha, soja e madeira** Foto: Daniel Teixeira/Estadão

O levantamento considerou sete commodities incluídas no Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR, na sigla em inglês), entre elas gado, cacau, café, dendê (óleo de palma), borracha, soja e madeira.

“Essas commodities foram selecionadas com base em uma avaliação de efeito detalhado que as identificou como os principais impulsionadores do desmatamento devido à expansão agrícola”, disse em comunicado.

Segundo o documento, a classificação define o grau de verificações de conformidade que as autoridades dos Estados-Membros devem prever para cada país, sendo 1% para risco “baixo”, 3% para “padrão” e 9% para “alto”.

Com isso, a obtenção de produtos de países de baixo risco implica obrigações simplificadas, sem a necessidade de avaliar e mitigar riscos. Já países identificados como de alto risco estão sujeitos a sanções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) ou do Conselho da UE sobre importações ou exportações de commodities e produtos relevantes, segundo a Comissão.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 22/05/2025*

## QUEM É O FUNDADOR DO MERCADO LIVRE, MAIOR EMPRESA DA AMÉRICA LATINA, QUE ESTÁ DEIXANDO CARGO DE CEO

Argentino Marcos Galperín anuncia saída do posto de principal executivo do grupo após 26 anos  
Por Cristiane Barbieri

Marcos Galperín já disse que, se nascesse de novo, teria uma carreira esportiva. Ex-jogador de rúgbi, o fundador do Mercado Livre competiu na Austrália e Nova Zelândia, duas potências nessa modalidade, quando tinha 17 anos - numa paixão que parece nunca ter saído de seus sonhos. Ao optar pela trajetória profissional mais tradicional, no entanto, Galperín ajudou a criar a empresa mais valiosa da América Latina, avaliada em US\$ 132 bilhões (cerca de R\$ 750 bilhões). Ontem, Galperín anunciou que deixará seu comando, após 26 anos como CEO, a partir de janeiro.

Em seu lugar, assumirá Ariel Szarfsztejn, atual presidente de Comércio do Mercado Livre. Na companhia desde 2017, Szarfsztejn já foi vice-presidente executivo de comércio eletrônico, vice-presidente e chefe operacional de logística, entre outros cargos. Ele tem 43 anos e trabalhará ao lado do cofundador do Mercado Livre nos próximos meses, no processo de transição.



**Com uma fortuna de US\$ 10 bilhões, Galperín se dedicará a pensar o futuro do Mercado Livre Foto: Daniel Teixeira/Estadão**

No fim do período, Galperín, hoje com 53 anos, se tornará presidente executivo, pensando especificamente na estratégia futura da empresa, sobretudo com relação ao uso de inteligência artificial. “Sempre gostei de fazer as coisas um pouco distintas: pensar e agir diferente”, escreveu ele, em carta postada no X. “Sim, foi uma decisão muito difícil, a tomei

porque estou convencido que esta transição é um passo fundamental para que o Meli siga sendo a empresa mais dinâmica e inovadora da América Latina e que se converta numa organização que transcenda a mim, a minha geração e a muitas mais. Sei que ser testemunha desse processo de consolidação e crescimento será meu maior orgulho.”

A decisão foi tomada porque, “apesar de ter a mesma energia e paixão do primeiro dia”, Galperín diz ter visto empresas de tecnologia enfrentarem dificuldades no processo de sucessão. “Por isso, preferi liderá-lo com tanto tempo, em nossos próprios termos, e fazê-lo com excelência para poder seguir liderando em uma indústria com mudanças e disrupções permanentes, hiper competitiva e que não dá, nem toma, respiros”, escreveu.

### De uma garagem em Buenos Aires para o mundo

A seleção argentina de rúgbi poderia ter um bom zagueiro na década de 1990, mas pode-se dizer que tanto o país natal de Galperín quanto a América Latina têm se beneficiado de sua escolha de atividade. Segundo a revista The Economist, é difícil exagerar ao falar no impacto do Mercado Livre na região.

Em uma área de 650 milhões de habitantes e com grandes dificuldades logísticas, a empresa tem 100 milhões de compradores únicos e 1,2 milhão de vendedores ativos na plataforma, que fazem 63 transações por segundo. São 94 mil funcionários, em 18 países.

Além da compra e venda de produtos e serviços, o Mercado Livre abriga ainda a plataforma financeira Mercado Pago, a de publicidade Mercado Ads e tem um sistema logístico próprio, construído ao longo desses 25 anos, o Mercado Envios. No ano passado, o Mercado Livre faturou US\$ 21 bilhões, com alta de 38% sobre o ano anterior. O lucro beirou os US\$ 2 bilhões.

Com uma fortuna estimada em US\$ 10 bilhões segundo a Forbes, Galperín nasceu em meio à tradicional riqueza argentina: um império familiar do couro. Entusiasmado com a internet, ele cursou Economia e Finanças em Wharton e fez MBA em Stanford. Foi lá que desenvolveu o projeto do Mercado Livre, que abriu na garagem de sua casa, no bairro de Saavedra, em Buenos Aires, como um comércio eletrônico de produtos usados.

Depois de lutar contra a lentidão do serviço e os frequentes aumentos de tarifas por parte das empresas postais, o Mercado Livre construiu uma rede de entregas própria e vasta, ostentando aviões e a maior frota de veículos elétricos do continente.

Chegar lá, porém, foi uma trajetória bem latino-americana - quase um dramático tango argentino. “Para ser sincero, pensamos que chegaríamos aqui muito mais rápido”, disse à Economist, em entrevista no ano passado. Ele admite ter tido dúvidas a respeito do sucesso do Mercado Livre e destaca a sorte como um elemento da sua trajetória. “Por todos esses anos eu tive muita ansiedade... Você vê seu saldo no banco caindo todo mês. É uma sensação horrível.” O equilíbrio financeiro em 2005 não foi um momento de comemoração, mas de alívio.



**Galperín, em 2010: empresa fundada na garagem de sua casa em Saavedra, Buenos Aires Foto: Evelson de Freitas/Estadão**

Casado e pai de três filhos, ele tem opiniões bastante fortes sobre política, especialmente a respeito da Argentina, onde suas publicações nas redes sociais causam impacto regularmente. “A economia argentina é como um esportista que já foi o melhor do mundo”, disse. “Agora ele está obeso, viciado em drogas, tem câncer e Aids e é alcoólatra.”

Tal como muitos argentinos, Galperín foi radicalizado por anos de caos econômico. Em 2019, ele se autodenominou democrata ao estilo de Bill Clinton. Hoje ele apoia o presidente da Argentina, Javier Milei, um autodenominado “anarcocapitalista”. Quando Milei foi eleito, Galperín postou uma foto de pombas se libertando das correntes com uma palavra: “Livre”. Judeu secular, ele também é veemente em seu apoio a Israel na guerra em Gaza.

Nesta quarta-feira, 21, postou: “O mundo começa a entender algo que finalmente parece que aprendemos na Argentina. Os déficits fiscais eternos em algum momento se pagam. Seja com inflação, defaults, recessão ou um combo de todos.”

Procurado pela reportagem, Galperín não se pronunciou. Em relação à troca no comando de sua empresa, ele disse nesta quarta-feira, em comunicado, que “Ariel Szarfsztejn, que está na companhia desde 2017, tem a capacidade, a liderança e a cultura necessárias para guiar o Mercado Livre nos próximos anos. Junto da equipe que me acompanhou nessa jornada, ele tem tudo para manter o forte ritmo de crescimento da empresa”.

Na trajetória esportiva, fez o que um bilionário apaixonado por rúgbi faria: arrematou seu próprio time. É dono do Miami Sharks desde 2023, no qual investiu US\$ 6,5 milhões. Já suas ombreiras e protetores faciais deram lugar a tacos de golfe e pipas de kitesurf, em seu período de lazer. É no Brasil, onde o Mercado Livre tem uma de suas principais operações, um dos lugares em que ele costuma praticar o esporte.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 22/05/2025**

### SETOR ELÉTRICO PREVÊ MIGRAÇÃO LIMITADA DE CONSUMIDORES PARA MERCADO ABERTO DE ENERGIA

Autorização para que clientes residenciais fujam para tarifa mais baixa é antecipada para 2027; técnicos do governo preveem 20% de migração

**Por Mariana Carneiro e Alvaro Gribel**

BRASÍLIA – O governo decidiu antecipar a autorização para que consumidores residenciais e de comércio e indústria de pequeno porte possam migrar para o mercado livre de energia e, assim, atenuar o peso dos encargos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) — responsável por cerca de 13% das contas de luz. A iniciativa está prevista na medida provisória da reforma do setor elétrico, apresentada nesta quarta-feira, 21, pelo governo Lula.

Especialistas e técnicos do setor preveem, contudo, que nem todos os consumidores vão mudar de sistema. Segundo apurou a reportagem, técnicos do governo projetam uma migração aproximada de 20%. Já representantes do mercado de energia estimam até 40%, mas ponderam que há muita incerteza (leia mais abaixo).

Os motivos da projeção de baixa migração são variados: vão desde a pouca informação até a percepção de que haverá um ganho pequeno com a troca do fornecedor de energia.



**Presidente Lula assinou a MP da reforma do setor elétrico nesta quarta-feira, 21 Foto: Wilton Junior/Estadão**

Com a abertura do mercado de energia livre para pequenos consumidores, clientes da chamada “baixa tensão” vão poder optar pelo fornecedor de energia, o que deverá ampliar a concorrência e estimular a redução de preços. A expectativa é que, assim, eles possam usufruir de tarifas de energia mais baixas.

A proposta inicial do governo era fazer a abertura em 2027 para o pequeno comércio e indústria e em 2028 para os residenciais. Mas, após a tramitação da proposta na Casa Civil, o prazo foi antecipado, respectivamente, para agosto de 2026 e dezembro de 2027, apesar da preocupação do setor de distribuição com o prazo exíguo da medida.

Conforme mostrou o Estadão, até lá, os consumidores da classe média serão onerados pela ampliação da Tarifa Social, que isentará ou dará um desconto na conta de luz para famílias de baixa renda. O impacto estimado pelo governo é de uma alta de 1,4% nas contas de luz.

A CDE banca programas sociais do governo, como a Tarifa Social e o Luz para Todos, mas o maior peso vem dos subsídios para a energia renovável, que cresceram enormemente nos últimos anos. De 2019 a 2025, a conta da CDE dobrou — o que aumentou o peso sobre os consumidores.

Ela é rateada por todos os consumidores, mas os pequenos, que consomem energia de baixa tensão, chamados pelo jargão técnico de cativos ou do mercado regulado, pagam mais.

Os consumidores da alta tensão pagam uma fatia menor. Os autoprodutores e quem tem geração solar, seja em casa ou na empresa, não participam do rateio.

Assim, a conta aumentou e os pequenos consumidores ficaram com um encargo maior, criando uma situação insustentável que o governo agora tenta remediar, prometendo aos pequenos consumidores do mercado regulado ou cativo — ou seja, a classe média —, migrar para o mercado livre. Mas só a partir de dezembro de 2027.

Luis Augusto Barroso, presidente da consultoria PSR, diz que ainda existe muita incerteza em prever o ritmo de migração de consumidores para o mercado livre.

“Acho que o Brasil terá um potencial de migração entre 20% a 40%, mas vai depender muito das condições, do perfil do consumidor, dos produtos que serão oferecidos. Há muita incerteza, porque depende também do comportamento das pessoas, o que ainda não conseguimos prever”, afirmou.

### Custo da CDE

Em R\$ bilhões

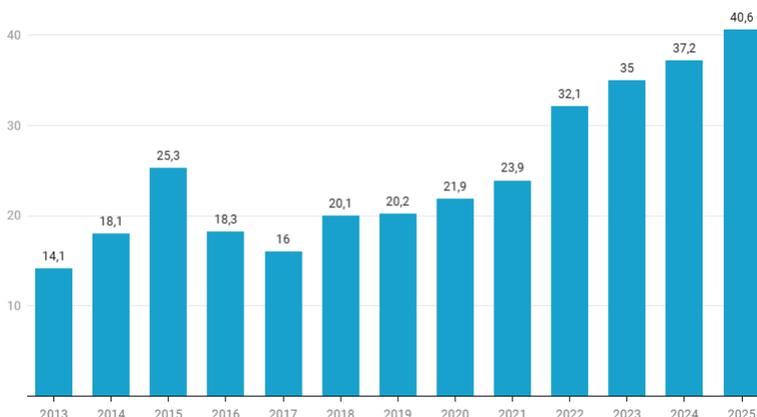


Gráfico: Estadão - Fonte: Aneel - Obter dados

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira, diz que, na Europa, a migração ficou entre 50% a 70% dos consumidores.

“Temos alguns mercados, como na Europa, que já estão abertos há muito tempo, e que tiveram migração entre 50% a 70%. Os que ficaram eram consumidores menores, que não viram vantagem de buscar outro fornecedor de energia ou que teriam que gerenciar contratos com certo grau de complexidade, no mercado livre”, afirmou.

“Não é simples de fazer a comparação com o Brasil, porque nós temos outra realidade econômica”, ponderou.

O economista Daniel Duque preparou uma análise para o Centro de Inteligência Pública (CLP), um think-tank que promove ideias liberais, em que fez um levantamento sobre o que aconteceu na Europa quando houve a abertura do mercado livre de energia para os pequenos consumidores.

Na Itália, diz ele, a migração dos consumidores para o mercado livre de energia foi lenta e, mesmo após dez anos, ficou em 30%.

“Estudos indicam que fatores como o acesso à internet e a faixa etária da população foram determinantes nesse ritmo de transição”, diz o economista.

“No entanto, o Brasil de 2025 apresenta um cenário diferente, é significativamente mais conectado do que a Itália dos anos 2000. Por isso, é razoável supor que o País possa registrar uma migração inicial mais acelerada, algo em torno de 10% a 20% nos primeiros anos, seguida de um ritmo mais gradual.”

Duque afirma que os usuários residenciais são de inércia, ou seja, tendem a ficar. O governo deve, portanto, criar estímulos para a troca.

“A lição é clara: além de licenciar muitos varejistas, devem investir em portais de comparação fáceis de usar, campanhas de alfabetização energética e soluções ‘one-click’ de adesão, inclusive via celular, que são especialmente relevantes para o Brasil, onde a penetração do modelo pré-pago é alta”, afirma.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/05/2025

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### IMPOSTOS DOS EUA SOBRE GUINDASTES CHINESES ARRASARIAM PORTOS AMERICANOS, DIZ INDÚSTRIA

Discussões em audiência pública liderada pelo USTR se limitaram a uma proposta de tarifa de 100% sobre guindastes de transporte marítimo e de 20% a 100% sobre equipamentos de movimentação de carga, como contêineres, chassis e peças de chassis

*Por Nikkei Asia — Washington*



**Porto de Tacoma, em Washington, nos EUA — Foto: Divulgação/Port of Tacoma**

Os esforços do governo Trump para trazer a construção naval de volta aos Estados Unidos, cobrando altas taxas portuárias sobre navios de propriedade, operação e construção de chineses, bem como impondo novas tarifas sobre guindastes fabricados na China, geraram forte resistência de fontes do setor na segunda-feira (19).

Em uma audiência pública liderada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), as discussões se limitaram a uma proposta de tarifa de 100% sobre guindastes de transporte marítimo (STS) e tarifas de 20% a 100% sobre equipamentos de movimentação de carga, como contêineres, chassis e peças de chassis.

Um painel governamental composto por representantes do USTR, da Administração de Pequenas Empresas e dos departamentos de Transporte, Comércio, Agricultura, Estado, Tesouro, Segurança Interna e Trabalho bloqueou os comentários de representantes do setor que protestavam contra o anúncio de 17 de abril da implementação gradual de taxas portuárias em navios relacionados à China, bem como das taxas propostas para todos os porta-veículos fabricados no exterior.

"Por favor, guardem seu depoimento sobre as ações propostas", disse Megan Grimball, do USTR, que presidiu o painel, direcionando a discussão de volta para a tarifa de guindastes.

Cary Davis, executivo-chefe (CEO) da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), que representa 81 portos públicos dos Estados Unidos, disse que a associação compartilha a missão de ver os guindastes construídos nos Estados Unidos, mas que o Congresso precisa primeiro promulgar um crédito tributário para estimular a produção doméstica. "Não há produtores americanos de guindastes STS", disse ele na audiência. "Não há desde pelo menos a década de 1980."

Fora da China, apenas três empresas disponibilizam guindastes STS para compra internacional, explicou Davis em um comentário por escrito: a Mitsui E&S do Japão e a Konecranes e a Liebherr da Europa, nenhuma das quais tem capacidade de produção para atender à demanda.

O CEO do Porto de Houston, Charlie Jenkins, explicou na audiência que seu porto agora tem oito guindastes navio-terra sob contrato com a China, com entrega prevista para a primavera de 2026.

"Esses guindastes foram encomendados em julho de 2024", disse Jenkins. Isso ocorreu meses antes do anúncio das novas tarifas.

A tarifa proposta de 100% se somaria à tarifa de 25% já existente, introduzida em 2024. E se as tarifas de 145% de Trump sobre produtos chineses retornassem após a pausa atual de 90 dias, então "uma tarifa de 270% sobre esses oito guindastes equivaleria a US\$ 302,4 milhões", disse Jenkins. "Isso seria devastador para nossa capacidade de investir em nossos terminais, atender às necessidades futuras de carga e para os empregos em nossa região e país."

As tarifas propostas entram em conflito com as negociações comerciais em andamento com a China, disse a presidente Kathy Metcalf, da Câmara de Navegação da América, que representa 21 empresas sediadas nos Estados Unidos que possuem, operam ou fretam navios-tanque e porta-contêineres.

"Com base nas discussões produtivas entre os Estados Unidos e a China em Genebra no início deste mês, achamos que é contraproducente ter negociações sobre tarifas, bens e serviços, mas depois tentar impor taxas portuárias, tarifas sobre os guindastes e sobre os próprios meios de transporte que são usados para movimentar essa carga", disse ela na audiência.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 22/05/2025**

## **MONTADORAS JAPONESAS REDUZEM PREÇOS PARA COMPENSAR ALTA EM TARIFAS DOS EUA**

**Por Nikkei Asia, Valor — Tóquio**



**Porto de Los Angeles, principal porta de entrada dos carros japoneses nos Estados Unidos — Foto: Reprodução: g1**

Os preços de exportação de veículos japoneses com destino aos Estados Unidos caíram em abril, apesar das tarifas aplicadas pelos americanos, mostram dados do governo divulgados na quarta-feira. Isso é um sinal de que as montadoras japonesas estão absorvendo os aumentos de preços.

O preço unitário das exportações de automóveis para os Estados Unidos foi de aproximadamente 4,07 milhões de ienes (US\$ 28.300), uma queda de 15% em relação ao ano anterior, de acordo com estatísticas comerciais preliminares de abril divulgadas pelo Ministério das Finanças japonês.

Os Estados Unidos impuseram uma tarifa adicional de 25% sobre automóveis em 3 de abril, seguida dois dias depois por uma tarifa uniforme de 10% sobre produtos da maioria dos países.

As exportações totais para os Estados Unidos naquele mês caíram 1,8% em valor no ano, para 1,77 trilhão de ienes. O valor para automóveis caiu 4,8%, para 513 bilhões de ienes, a primeira queda em quatro meses.

Enquanto isso, o número de automóveis enviados para os Estados Unidos aumentou 11,8%, para 125.817 unidades, o quarto mês consecutivo de aumento.

"As montadoras nacionais absorveram parte dos aumentos de preços causados pela elevação das tarifas, reduzindo os preços na tentativa de mitigar a queda nas exportações", disse Taro Saito, pesquisador executivo de economia do Instituto de Pesquisa NLI. "Esse impacto é evidente."

Nos dados preliminares do Índice de Preços de Bens Corporativos do Banco do Japão para abril, divulgados na semana passada, o índice de preços de exportação para veículos de passeio com destino à América do Norte caiu 4,6% em relação ao ano anterior, com base na moeda contratada.

A Toyota afirmou que manterá seus preços de venda de veículos nos Estados Unidos por enquanto. Acredita-se que a empresa esteja absorvendo o imposto por meio de reduções de custos e outras medidas.

David Christ, vice-presidente do grupo e gerente geral da Divisão Toyota da Toyota Motor North America, disse que será difícil absorver as tarifas de Trump sem repassá-las aos clientes.

Embora algumas montadoras estejam reforçando a produção de modelos importantes nos Estados Unidos, se as tarifas elevadas continuarem, a pressão para reajustar os preços aumentará por parte dos fabricantes de peças, dificultando o repasse da diferença aos veículos acabados.

Os Estados Unidos representaram 19,3% do total das exportações do Japão em abril, seu maior parceiro comercial. As tarifas de Trump têm o potencial de desferir um golpe significativo em sua indústria exportadora.

Os efeitos provavelmente continuarão a partir de maio. As importações no Porto de Los Angeles, que serve como porta de entrada dos Estados Unidos para o comércio com a Ásia, caíram cerca de 30% no início de maio, informou a Bloomberg. Dezessete das 80 escalas foram canceladas desde o início de maio, disse um funcionário do porto, com 10 cancelamentos previstos para junho.

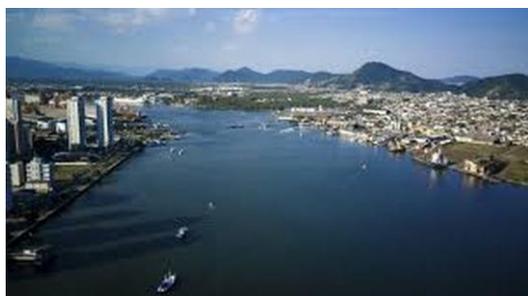
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 22/05/2025*

## LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA SETEMBRO

Serão feitos ajustes no edital, com publicação prevista para as próximas semanas

**Por Folhapress — São Paulo**



***Vista do trecho do canal sob o qual deverá passar o túnel ligando Santos a Guarujá, em São Paulo — Foto: Divulgação: Governo do Estado de São Paulo***

O Governo de São Paulo e o Ministério de Portos e Aeroportos adiaram para o dia 5 de setembro o leilão do túnel Santos-Guarujá, no litoral paulista. Antes, o certame estava marcado para 1º de agosto.

De acordo com a Secretaria de Parcerias em Investimentos do governo paulista, serão feitos ajustes no edital, com publicação prevista para as próximas semanas. Durante rodada de encontros realizados na Europa com empresas de infraestrutura interessadas no projeto, foi identificada a necessidade de alterações "no modelo de concessão, na estrutura financeira e nas premissas técnicas do edital".

"Essas sugestões estão agora sendo incorporadas para elevar a qualidade do processo licitatório, aumentar a atratividade do ativo e garantir maior segurança jurídica e operacional ao projeto", afirma a secretaria em nota.

No fim de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lançaram o edital para construção do túnel. O início das obras está previsto para 2026, com prazo de cinco anos para ser concluído. Incluído entre as obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o projeto será executado por meio de uma parceria público-privada (PPP), com R\$ 5,96 bilhões em investimento público.

O túnel terá cerca de 1,5 km de extensão, sendo 870 metros submersos. A travessia deverá ser percorrida, de carro, em dois minutos. Serão seis pistas, três em cada sentido, com a possibilidade de uma delas ser utilizada para transporte em VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). O valor de pedágio será, no início, de R\$ 6,10 e gratuita para pedestres e ciclistas.

Será o primeiro túnel imerso do Brasil em que a estrutura é construída com peças pré-moldadas em um dique seco, que depois serão colocadas no canal. A profundidade será de 21 metros.

O primeiro projeto de túnel entre as duas cidades foi divulgado em 1927. Desde então, diferentes ideias foram apresentadas, algumas vezes em formato de ponte. Nenhuma saiu do papel. Nas quase duas horas de espera pelo início da cerimônia, realizada em Santos, foi exibido por várias vezes um vídeo do governo federal que mostrava a dificuldade atual dos moradores da região em fazer a travessia.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

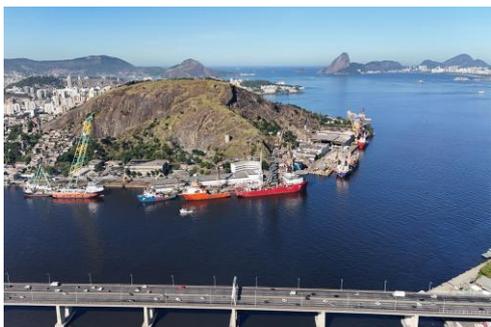
*Data: 22/05/2025*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### CDFMM APROVOU ALTERAÇÃO DE ESTALEIROS PARA CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PSVS

*Por Danilo Oliveira Indústria naval 21/05/2025 - 22:40*



Projetos de financiamento priorizados em reuniões anteriores e que estavam previstos para serem executados em Santa Catarina e São Paulo devem ser realizados no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ)

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou dois pedidos de alteração de prioridades que preveem a substituição dos estaleiros previstos anteriormente para construção e modernização de embarcações de apoio marítimo. Com a decisão, aprovada na 58ª reunião ordinária,

no começo de maio, os serviços que seriam realizados em Santa Catarina e em São Paulo agora serão realizados no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ).

Uma das mudanças aprovadas é relativa à modernização de duas embarcações do tipo PSV (transporte de suprimentos) da Wilson Sons Ultratug Offshore, denominadas Batuira e Prion, priorizadas em setembro de 2024, e que seriam realizadas no estaleiro da Wilson Sons, no Guarujá, em São Paulo. O valor total priorizado à época foi de R\$ 22,56 milhões, porém também previa a modernização do PSV Saveiros Pelicano.

A outra decisão altera, do estaleiro Keppel Singmarine (SC) para o estaleiro Mauá, a construção de dois PSVs 4.500, que haviam sido priorizados em dezembro do ano passado, em favor da Posidonia Shipping. O valor total priorizado na ocasião foi de R\$ 256,9 milhões, com data-base de julho de 2023.

#### Transpetro

Na mesma resolução, o conselho diretor do fundo setorial aprovou a alteração de valor da prioridade concedida à Petrobras referente à construção dos quatro navios classe Handy para transporte de derivados claros de petróleo, pertencentes ao programa de renovação da frota da Transpetro. O valor total dessas unidades, aprovado em novembro de 2024 em R\$ 1,602 bilhão (US\$ 278 milhões), foi atualizado para R\$ 1,559 bilhão (US\$ 270,5 milhões). Os petroleiros serão construídos pelo consórcio formado pela Ecovix, dona do Estaleiro Rio Grande (RS), e pela Mac Laren, em Niterói.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/05/2025*

#### STJ NEGA APLICAÇÃO DO CDC EM DISPUTA ENTRE OPERADORA E FABRICANTE DE GUINDASTE

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 21/05/2025 - 21:44*



*Em análise de recurso, 3ª Turma da segunda instância decidiu que apenas consumidores vulneráveis podem ser protegidos pelo Código de Defesa do Consumidor*

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acatou um recurso da Liebherr Brasil contra uma decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que havia negado uma ação na qual a fabricante questionava o posicionamento da 2ª Vara Cível da Comarca de São Luís (MA), num pedido de indenização ajuizado pela operadora portuária Brazil Marítima. Os ministros da turma da segunda instância

entenderam que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) não se aplica a disputas entre empresas de grande porte quando não há demonstração de vulnerabilidade técnica, jurídica ou econômica. Ainda cabe recurso.

A corte anulou todos os atos processuais de uma ação movida pela operadora portuária contra a fabricante de guindastes, após um episódio de incêndio em um equipamento. No recurso, a fabricante alegou que houve aplicação indevida do CDC, falta de comprovação de hipossuficiência e ausência de interesse processual da operadora, que já teria sido indenizada pela seguradora.

A ministra relatora do caso, Daniela Teixeira, considerou que a aplicação do CDC só é válida quando comprovado algum grau de vulnerabilidade em relação ao fornecedor. A relatora entendeu que a operadora portuária não demonstrou qualquer desvantagem técnica ou informacional em relação à fabricante do equipamento, e que a aquisição do guindaste se deu para integração em uma cadeia produtiva, com finalidade lucrativa e não para o uso como destinatária final.

A decisão anulou entendimento anterior do TJ-MA, que havia reconhecido a vulnerabilidade da operadora com base na confiança depositada em relatórios técnicos da fornecedora. Para o STJ, não houve elementos suficientes para enquadrar a parte como consumidora. Houve entendimento de que a operadora utiliza o guindaste na execução de sua atividade econômica, o que descaracterizaria a relação de consumo.

“A empresa portuária, com expressivo capital social, adquiriu e utilizou o guindaste em sua atividade empresarial habitual, o que descaracteriza a figura de destinatária final e afasta a vulnerabilidade”, justificou a ministra-relatora. Essa jurisprudência exclui do âmbito do CDC empresas que atuam como elos ativos da cadeia produtiva, mesmo quando adquirem bens duráveis de alto valor agregado.

A decisão estabelece limites da aplicação do CDC em relações empresariais, especialmente em contratos firmados no contexto de atividade econômica. O advogado Álvaro Brito Arantes avalia que a legislação é clara quanto à configuração de consumidor. “É aquele que utiliza o produto/serviço como destinatário final dele. Pelo CDC, uma empresa não poderia ser considerada consumidora de um produto utilizado como meio de produção dela”, analisou Arantes, que é sócio das áreas de resolução de conflitos, contencioso cível e reestruturação de dívidas e insolvência, do escritório Dias Carneiro.

Arantes acrescentou que a jurisprudência flexibilizou esse entendimento e passou a aceitar como consumidores também aqueles que, embora não sejam tecnicamente destinatários finais do produto/serviço, estejam em situação de vulnerabilidade em relação ao fornecedor. Essa teoria é conhecida como ‘finalista mitigada’, por meio da qual empresas podem ser consideradas consumidoras, mesmo que utilizem o produto/serviço como meio de sua produção, mas desde que estejam em comprovada situação de vulnerabilidade em relação ao fornecedor, que não pode ser presumida.

No caso julgado, o STJ decidiu que a parte era uma grande empresa operadora de portos com vasto capital, razão pela qual não poderia ser considerada vulnerável na aquisição de guindaste utilizado por ela em sua atividade empresarial — não como destinatária final. “Embora a vulnerabilidade não precise necessariamente ser do ponto de vista econômico, podendo também ser sob o aspecto técnico, fático, jurídico e informacional, fato é que a jurisprudência do STJ tende a ser bem mais criteriosa para a aplicação da teoria finalista mitigada em favor de empresas abastadas e de grande porte”, concluiu o advogado.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/05/2025*

## LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ É ADIADO PARA 5 DE SETEMBRO

*Da Redação Portos e logística 21/05/2025 - 19:38*



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o governo do estado de São Paulo adiaram para 5 de setembro o leilão de concessão do túnel submerso entre Santos e Guarujá. A decisão ocorreu após a análise de contribuições enviadas por empresas interessadas, incluindo observações recebidas durante roadshow realizado na Europa. O ministério afirma que a medida visa aprimorar o modelo e as premissas do edital, ampliando a competitividade do processo.

A obra, incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), será a maior do programa federal e prevê a construção, operação e manutenção do primeiro túnel submerso da América Latina. O projeto deverá gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos. Com 1,5 quilômetros de extensão — sendo 870 metros submersos — o túnel contará com três faixas por sentido, incluindo faixa exclusiva para o VLT, além de acesso para pedestres e ciclistas.

Atualmente, a ligação entre os dois municípios é feita por balsas e catraias, utilizadas diariamente por mais de 21 mil veículos, 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres. A expectativa é que o túnel traga mais segurança, agilidade e impulse o desenvolvimento regional.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/05/2025*

## SUBSEA7 ANUNCIA CONTRATO SUBMARINO NA ÁFRICA OCIDENTAL COM OPERAÇÕES EM 2026

*Da Redação Offshore 21/05/2025 - 21:52*



A Subsea7 anunciou, na última terça-feira (20), a concessão de um contrato submarino de grande porte na África Ocidental. A empresa será responsável pelo transporte e instalação de dutos flexíveis, umbilicais e componentes submarinos para a conexão de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO). O escopo também inclui atividades de pré-assentamento voltadas a uma futura campanha de perfuração.

As equipes de engenharia e gerenciamento de projeto iniciarão os trabalhos imediatamente nos escritórios da Subsea7 em Sutton, no Reino Unido, e Suresnes, na França. As operações offshore estão programadas para começar em 2026.

Segundo Jerome Perrin, vice-presidente da Subsea7 para África, Oriente Médio e Turquia, a colaboração estreita com os clientes tem permitido à empresa entregar soluções confiáveis e econômicas. No comunicado, a empresa informou que detalhes adicionais sobre o projeto ainda não foram divulgados.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/05/2025*

### GARGALOS IMPEDEM EMBARQUE DE 738 MIL SACAS DE CAFÉ, PREJUÍZO DE R\$ 6,6 MILHÕES PARA EXPORTADORES

*Da Redação Portos e logística 21/05/2025 - 18:58*



Mesmo em período de entressafra, o Brasil deixou de embarcar 737.653 sacas de 60 kg de café em abril, segundo dados do Cecafé. O volume, equivalente a 2.236 contêineres, gerou um prejuízo de R\$ 6,657 milhões às empresas exportadoras, em função de custos extras como armazenagem, detentions e antecipações de gate. A estimativa é de que o país também deixou de arrecadar R\$ 1,9 bilhão em receita cambial.

O levantamento revela que, desde junho de 2024, os prejuízos acumulados já somam R\$ 73,2 milhões. Em abril, 56% dos navios sofreram atrasos ou alterações de escala, número que chegou a 58% no Porto de Santos (SP), responsável por quase 80% dos embarques de café no quadrimestre. O tempo máximo de espera registrado no porto santista foi de 31 dias.

O diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron, afirmou que os gargalos logísticos persistem e exigem respostas rápidas por parte do poder público. Ele apontou a necessidade de acelerar projetos como o leilão do Tecon Santos 10 e criticou eventuais restrições à participação de armadores no processo, que poderiam gerar judicializações e atrasar ainda mais o andamento.

Heron destacou que a deficiência na infraestrutura não impacta apenas as empresas exportadoras, mas também os produtores de café. Em 2024, o repasse médio do valor FOB aos produtores foi de 88,3% no arábica e 96,5% no canéfora. A impossibilidade de embarque afeta diretamente a remuneração desses produtores.

De acordo com o Cecafé, a entidade tem mantido diálogo com autoridades e reforçado a urgência de medidas que ampliem a oferta de capacidade e melhorem a eficiência dos portos. O boletim 'Detention Zero', produzido com a ElloX Digital, monitora o cenário, buscando soluções que mitiguem os impactos logísticos sobre o setor.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/05/2025*

### APS LUCRA R\$ 75 MILHÕES EM ABRIL; RESULTADO CONSOLIDADO COM ITAJAÍ ATINGE R\$ 93 MILHÕES

*Da Redação Portos e logística 21/05/2025 - 18:52*



A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou lucro líquido de R\$ 74,7 milhões no mês de abril de 2025. De acordo com a APS, o desempenho foi impulsionado por ganhos com aplicações financeiras e redução de custos de dragagem. No acumulado do quadrimestre, o lucro alcançou R\$ 70,9 milhões, mesmo com o impacto do acordo firmado com o fundo de previdência Portus. Sem esse efeito, o resultado teria sido de R\$ 273,2 milhões, 7,9% acima do mesmo período de 2024.

A receita bruta nos quatro primeiros meses do ano foi de R\$ 178,3 milhões, crescimento de 12% frente aos

R\$ 158,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro somou R\$ 37,4 milhões, alta de 172% em relação a 2024. O Ebitda foi de R\$ 92,9 milhões, com margem de 59%, e o lucro operacional atingiu R\$ 125,2 milhões, aumento de 41%.

Incluindo os resultados do Porto de Itajaí (SC), filial da APS, o lucro consolidado em abril foi de R\$ 93,4 milhões, com a unidade catarinense respondendo por R\$ 18,8 milhões. No acumulado até abril, o lucro consolidado foi de R\$ 106,1 milhões. Sem o impacto do acordo com o Portus, o total seria de R\$ 308,4 milhões, representando crescimento de 21,8% sobre o mesmo período do ano passado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/05/2025

## PECÉM FIRMA PRÉ-CONTRATO COM EDF PARA PRODUÇÃO DE H2V

Da Redação Portos e logística 21/05/2025 - 17:56



O Complexo do Pecém assinou, na última terça-feira (20), em Roterdã, na Holanda, um pré-contrato com a EDF para implantação de um projeto voltado à produção de hidrogênio verde (H2V) no Ceará. O acordo foi firmado durante a World Hydrogen 2025, evento que reúne os principais representantes do setor mundial.

A administração do complexo destacou que a iniciativa faz parte do avanço do Hub de Hidrogênio Verde do Pecém, que já conta com sete pré-contratos assinados, totalizando US\$ 24 bilhões em investimentos previstos.

As empresas envolvidas são Auren Energia, Casa dos Ventos, EDF, Fortescue, FRV, Voltalia e Fuella AS. Os projetos devem iniciar a produção a partir de 2030.

Com a assinatura, o Complexo do Pecém consolida sua posição como polo de atração de investimentos em energias renováveis. Os pré-contratos garantem a reserva de áreas e o pagamento de aluguel pelas empresas, que aguardam a conclusão dos estudos e decisões finais para formalizar contratos definitivos. A expectativa é que os investimentos ampliem a geração de empregos na região, que hoje soma cerca de 80 mil vagas diretas e indiretas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/05/2025

## ARTIGO - IA APLICADA À LOGÍSTICA: EFICIÊNCIA REAL EXIGE CULTURA DE INOVAÇÃO

Por Aline Carvalho Opinião 21/05/2025 - 21:57



É inegável o impacto que a Inteligência Artificial (IA) já exerce na vida cotidiana — tanto na vida das pessoas quanto na operação das empresas. De automatizar tarefas repetitivas a processar grandes volumes de dados com agilidade, seus usos se multiplicam a cada dia. No setor logístico, essa transformação começa a ganhar corpo. E é preciso encará-la com seriedade, propósito e estratégia, indo além dos modismos e das promessas exageradas.

Temos buscado aplicar a IA de forma prática, responsável e conectada aos nossos desafios reais.

Em parceria com a Dharma-AI, conseguimos resultados concretos, especialmente na otimização da eficiência das nossas embarcações. Um dos projetos desenvolvidos recentemente reduziu significativamente o consumo de combustível, com economia mensal de cerca de 40 toneladas.



Também melhoramos a frequência de abastecimento e a capacidade de carregamento, o que resultou em um uso mais inteligente dos nossos ativos.

Esses ganhos não surgem por acaso. Foram viabilizados pelo uso preciso de dados operacionais, como tempos de carga e descarga, tempo de fila, taxas de consumo e rotas percorridas. Mais do que um investimento em tecnologia, trata-se de um investimento em inteligência aplicada — com foco, método e clareza de objetivos.

Mas é importante lembrar: tecnologia, por si só, não muda uma organização. O verdadeiro valor da IA só aparece quando há também uma transformação cultural. Inovação não é apenas sobre algoritmos ou automação; é sobre pessoas. E, nesse ponto, o desafio é maior. Ainda enfrentamos resistências naturais, muitas vezes motivadas por insegurança ou pela crença de que o trabalho individual será substituído. Por isso, nosso foco tem sido desenvolver uma cultura que estimule a colaboração, o aprendizado contínuo e o reconhecimento dos talentos únicos de cada pessoa.

Implantamos projetos de letramento em IA Generativa para nossas equipes administrativas, apostando na educação como motor de mudança. Queremos que todos os colaboradores se sintam parte da transformação, preparados para aprender, reaprender e experimentar. Acreditamos que esse movimento é inseparável da construção de um ambiente mais inovador, adaptável e humano.

Outro ponto fundamental é a parceria com empresas especializadas, que tem atuado conosco na concepção técnica dos projetos e na formação de equipes autônomas. Não se trata de terceirizar soluções, mas de criar uma base sólida de conhecimento e capacidade interna, capaz de sustentar nossos avanços tecnológicos com consistência e visão estratégica.

Nossa experiência tem mostrado que, para ter impacto real, projetos de IA precisam começar pequenos, mas com ambição. É essencial investir na alfabetização digital, formar equipes multidisciplinares, monitorar resultados continuamente e, sobretudo, garantir que ética, segurança de dados e o fator humano estejam no centro das decisões.



A Inteligência Artificial já é parte da realidade da logística — e o setor marítimo brasileiro tem muito a ganhar com sua aplicação consciente. Mais do que uma ferramenta de automação, a IA pode ser uma alavanca para um novo patamar de eficiência, sustentabilidade e inovação. Mas só se tivermos coragem para mudar não apenas os processos, e sim a mentalidade com a qual lidamos com o futuro.

***Aline Carvalho é diretora de Gente, Gestão e Frota da Norsul250521-aline-carvalho-norsul-edit-artigo.jpg***

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 21/05/2025



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 22/05/2025